



MAIS GUIMARAES
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

TERMAS DAS TAIPAS

Instituição pretende afirmar-se como um projeto de excelência na área da saúde e termalismo.

Nesta edição, a reportagem da Inauguração das renovadas instalações, do SPA Termal e da Clínica Médica de Saúde.

N29 SETEMBRO 2015

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
DIRETOR ELISEU SAMPAIO



- / Prato de carne
- / Prato de peixe
- / Prato vegetariano
- / Sopa ou shot de legumes sem batata
- / Bebida e sobremesa do dia

Todos os dias das 12h00 às 15h00
No Canela, Baunilha e Noz

EDITORIAL

DIRETOR DA MAIS GUIMARÃES
ELISEU SAMPAIO



MAIS GUIMARÃES, O JORNAL.

GUIMARÃES PRECISA E,
A PARTIR DE 6 DE OUTUBRO,
TERÁ UM NOVO JORNAL

Assentando em critérios de rigor, responsabilidade, pluralidade e total independência - política, económica e ideológica - convidamos os vimaranenses a acompanhar este novo projeto editorial do Grupo Mais Guimarães.

Estamos conscientes das dificuldades que enfrentaremos, mas sentimo-nos preparados para este enorme desafio.

Guimarães assistiu, com serenidade excessiva, nos últimos anos, ao desaparecimento de vários jornais locais e, conseqüentemente, de um pouco da sua identidade, do seu valor como urbe, como espaço de livre reflexão, de opinião e de debate. Desapareceram títulos como o Notícias de Guimarães, o Povo de Guimarães, O Expresso do Ave, Toural e outros de que nos lembraremos com alguma facilidade. Porque nos marcaram e fazem parte da nossa História.

Desenvolveremos o nosso trabalho apostando claramente numa informação diversificada de âmbito local,

abrangendo os mais variados campos de atividade e pretendendo corresponder às motivações e interesses dos vimaranenses, de um público plural que desejamos que esteja o mais envolvido possível no nosso projeto editorial.

Consideramos a nossa atividade como um serviço de interesse público e teremos total respeito pelos nossos leitores, trabalhando em prol do desenvolvimento da identidade e da cultura local e regional e da promoção do progresso económico, social e cultural de Guimarães.

DIA 6 DE OUTUBRO,
MAIS GUIMARÃES - O JORNAL,
ESTARÁ NOS QUIOSQUES
DE TODO O CONCELHO!

ESTÁ A CHEGAR O NOVO JORNAL DE GUIMARAES



FIGHA TÉCNICA

Mais Guimarães A Revista da Cidade Berço

Publicação Periódica Regional, Mensal

Tiragem

5.000 Exemplares

Proprietário

Eliseu Sampaio Publicidade, Unipessoal Lda.

NIPC 509 699 138

Sede Rua de S. Pedro, N.º 127 - Serzedelo

4765-525 Guimarães

Telefone 917 953 912

Email geral@maisguimaraes.pt

Diretor e Editor

Eliseu de Jesus Neto Sampaio

Registado na Entidade Reguladora Para

a Comunicação Social, sob o n.º 126 352

ISSN 2182/9276 Depósito Legal n.º. 358 810/13

Design Gráfico e Paginação

Qoob Design Studio

Rua da Cruz D'Argola

Bloco A - 871 - Mesão Frio

4810-225 - Guimarães

info@qoob.pt / www.qoob.pt

Impressão e Acabamento

Gráfica Nascente, Artes Gráficas Lda.

Travessa Comendador Aberto M. Sousa

Lote 15, Zona Industrial - Vila Nova de Sande

4805-668 Guimarães

Fotografia da Capa

Joaquim Lopes

COMO PUBLICITAR

Contacte-nos e conheça as nossas campanhas de publicidade.

Telefone 253 537 250 Telemóvel 917 953 912

Email geral@maisguimaraes.pt

www.maisguimaraes.pt

Rua Antero Henriques da Silva 66F

Costa - 4810-026 - Guimarães



f / MAISGUIMARAES



TIRAR A CARTA NÃO CUSTA NADA.



TOYOTA

SEMPRE
UM MELHOR
CAMINHO

NA COMPRA DE UM NOVO TOYOTA
OFERECEMOS-TE O VALOR
DA CARTA DE CONDUÇÃO.

É fácil. Só tens de estar inscrito(a) nas escolas de condução FaciForma e comprar o teu Toyota na Caetano Auto Porto ou Guimarães, até 21 de dezembro de 2015.

Vem à Caetano Auto e conhece ainda as condições vantajosas em viaturas usadas, bem como as facilidades de financiamento.

NÃO CUSTA NADA IR À CAETANO AUTO.

Caetano Auto Porto (Circunvalação)

Estrada da Circunvalação, 12541 a 12581

4100-178 Porto

Telefone: 226 194 400

Fax: 226 194 426

E-mail: pcmoreira@caetanoauto.pt

Caetano Auto Guimarães

Rua de São Miguel - Crekomil

4835-106 Guimarães

Telefone: 253 439 810

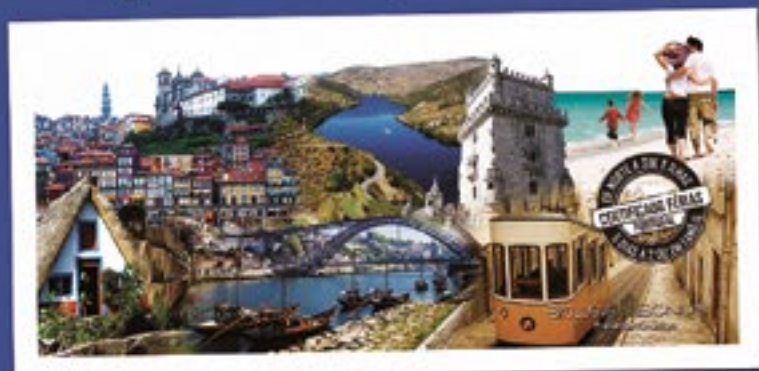
Fax: 253 439 819

E-mail: comercial-guimaraes@caetanoauto.pt

TEMOS
AS MELHORES
CAMPANHAS
DESTE VERÃO

OFERTA FÉRIAS

Tira a tua carta de condução
e ganha férias SEM SORTEIO!



De Norte a Sul e Ilhas
em qualquer época do Ano!

TIRE A CARTA DE PESADOS
DE MERCADORIAS E
MERCADORIAS COM REBOQUE

TENHA
EMPREGO
GARANTIDO

NO TRANSPORTE
INTERNACIONAL

INFORME-SECONNOSCO!



FaciForma

Escolas de condução

Azurém | FafeCidade | GaiaCentro | Margaride

faciforma.com

Rua Moura Machado, 385

Azurém - Guimarães

(Frente aos materiais Nogueira)

Tel. 253 097 691 | 917 770 338

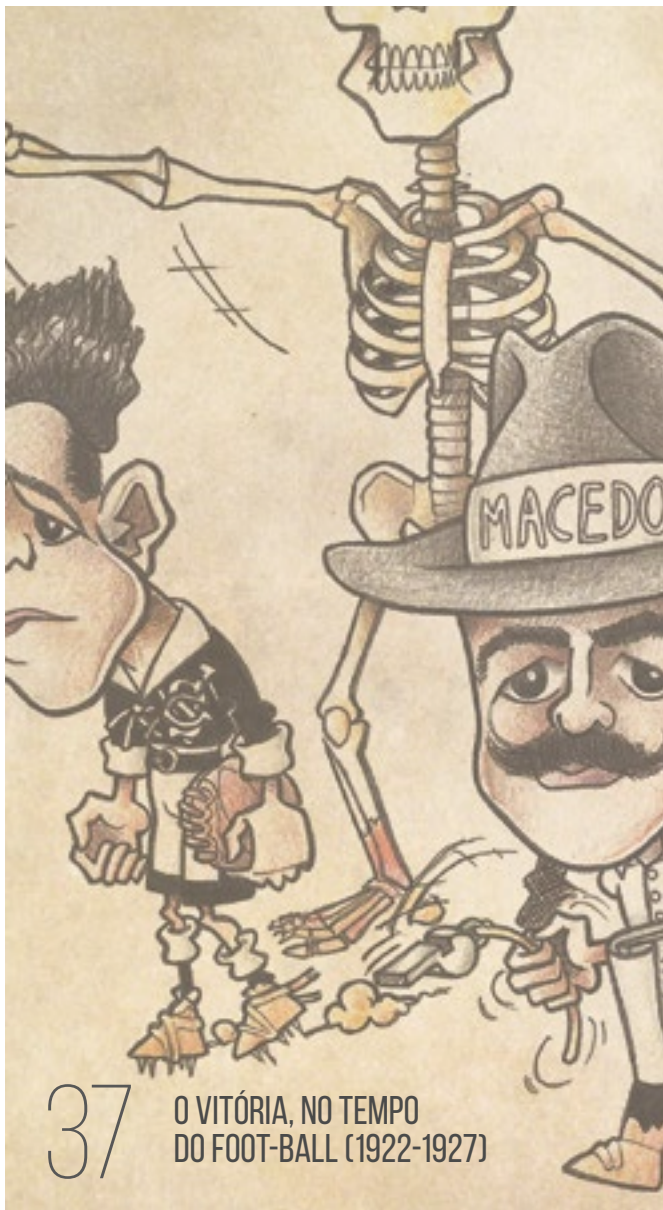
ecazurem@gmail.com

www.faciforma.com

também no facebook

COM SINAL MAIS NESTA EDIÇÃO

TODOS OS MESES
A MAIS GUIMARÃES LEVA ATÉ SI
O QUE DE MAIS IMPORTANTE
ACONTECE NA CIDADE BERÇO
E NO CONCELHO!



37 O VITÓRIA, NO TEMPO
DO FOOT-BALL (1922-1927)



ESTÁ A CHEGAR O NOVO JORNAL DE GUIMARAES



MAISGUIMARAES
○ **JORNAL**

O SEMANÁRIO ONDE CABEM TODAS AS CORES
RIGOR • PLURALIDADE • INDEPENDÊNCIA

TERMAS DAS TAIPAS

NOVA REFERÊNCIA NO TURISMO TERMAL E NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

TEXTO: ELISEU SAMPAIO • FOTOGRAFIA: MAIS GUIMARÃES / JOAQUIM LOPES

AS PORTAS DAS TERMAS DAS TAIPAS REABRIRAM NO PASSADO DIA 4 DE SETEMBRO, NUMA CERIMÓNIA QUE CONTOU COM A PRESENÇA DO MINISTRO DA ECONOMIA, ANTÓNIO PIRES DE LIMA, E DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES, DOMINGOS BRAGANÇA. O NOVO PROJETO CONTEMPLA UMA CLÍNICA MÉDICA DE SAÚDE, REABILITAÇÃO E MEDICINA DESPORTIVA. O OBJETIVO É AFIRMAR AS TERMAS DAS TAIPAS COMO UM PONTO DE REFERÊNCIA NO MAPA DO TURISMO TERMAL E SAÚDE EM PORTUGAL.



07

PUB



2 ÓCULOS MARCA 99€
COM LENTES INCLUIDAS

Pepe Jeans Pull&Bear Amichi Devota&Lomba Pepe Jeans Pull&Bear

OPTICALIA®

TAIPAS
253 478 408
910 518 346

PEVIDÉM
253 532 151
910 518 325

Promoção válida de 1 de Setembro a 31 de Outubro de 2015, para as graduações incluídas na gama de stock: Esfera cerca de 3.00 dioptrias e Cilindro cerca de 2.00 dioptrias, exclusivamente dos fornecedores Vistasoft da Opticalia. As lentes são monofocais brancas, básicas, de stock, orgânicas e com índice de refração 1.5. Armações seleccionadas para a campanha: Coleção especial para a promoção das marcas da Opticalia: Pepe Jeans, Pull&Bear, Amichi, Devota&Lomba, Pepe Jeans Kids e Amichi Kids. As lentes dos dois pares de óculos têm que ter a mesma graduação.



*“O FAZER BEM
NÃO TEM COR POLÍTICA!”
ANTÓNIO PIRES DE LIMA*

O edifício das Termas das Taipas apresenta-se renovado, depois da conclusão do projeto que resultou de um investimento superior a 4 milhões de euros, participado pelo programa ON2 – O Novo Norte.

As Termas das Taipas, cujas águas possuem indicações terapêuticas associadas ao tratamento de afeções do aparelho respiratório das vias aéreas superiores, reumáticas, músculo – esqueléticas e da pele, conjugam agora a tradicional vertente clássica do termalismo com a recente perspetiva mais vocacionada para o bem-estar. No entender de Ricardo Costa, presidente da Taipas Turitermas, **“está é uma estrutura ímpar, singular no país e rara na Europa, pois consegue combinar as múltiplas aplicações medicinais da água termal ao bem-estar e à prestação de cuidados de saúde.”**

O presidente destaca o facto de a aposta colmatar uma lacuna na região,

estando “dotada de equipamentos de excelência e coordenada por uma equipa com créditos vincados, como são os casos do médico Nuno Dias de Castro, o cirurgião e ortopedista Hélder Pereira e o fisiatra António Cunha.”

“À qualidade das pessoas que integram o corpo clínico, juntamos agora as melhores condições”, acrescentou Ricardo Costa.

“Reabrimos nesta data as portas das Termas das Taipas requalificadas e com muito orgulho apresentamos a Clínica Médica de Saúde, uma valência vital, não só para a comunidade local, mas para a região norte e também para o país”. Ricardo Costa, Presidente da Cooperativa Municipal Taipas Turitermas

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, presente na cerimónia de inauguração, iniciou a sua intervenção agradecendo aos membros dos órgãos sociais da Taipas Turitermas: “Em meu

nome, em nome do município de Guimarães e de todos os vimeanenses, muito obrigado pela vossa obra”.

Domingos Bragança considerou que o termalismo é a “primeira marca identitária das Caldas das Taipas”, acrescentando que “não poderia haver melhor prenda, nas comemorações do septuagésimo quinto aniversário de elevação a vila do que a inauguração desta importante obra”.

Para o autarca, o termalismo nas Caldas das Taipas é “um ativo estratégico para todo o concelho e um exemplo de referência para a economia, uma referência sobretudo pela transferência de conhecimento, oriundo sobretudo da Universidade do Minho e do Avepark, e a sua aplicação no termalismo, na saúde e bem-estar das pessoas”.

Para António Pires de Lima, que apadrinhou esta inauguração, “é importante que consigamos enriquecer a nossa oferta turística, nomeadamente na



Novo website
www.carlosmarques.pt

Visite já, e conheça as soluções
que temos para os seus seguros

prestação de serviços de qualidade na área da saúde e bem-estar.”

“A saúde e o bem-estar são aspetos cada vez mais valorizados pelos turistas que nos visitam e faz todo o sentido ter esta noção de oportunidade de investir nos nossos espaços termais, principalmente aqueles que têm uma história significativa, como é o caso das Termas das Taipas.”, acrescentou.

Para o Ministro da Economia, o Turismo tem tido um papel vital na recuperação económica que estamos a sentir, sobretudo na região Norte: “aqui, o setor do turismo cresceu 14, 2 por cento nestes primeiros seis meses do ano, o que significa o dobro do crescimento médio nacional que foi de 7,3 por cento. Os proveitos ligados às atividades turísticas e de serviços ligados ao turismo de bem-estar cresceu 18 por cento, sendo que foi no Norte que as receitas tiveram o crescimento mais acentuado.”

“Eu sei bem do que o norte é capaz. Sei muito bem do valor, a raça, o carinho e o amor que as pessoas do Norte, e em concreto nas Taipas e Guimarães, põem naquilo que fazem”, destacou o ministro da Economia.



A comunidade local foi convidada a assistir à cerimónia e apresentou-se em grande número. No final, convidados e população, realizaram uma visita às renovadas instalações. À noite, houve música pela MAT Brass Band, um projeto musical sediado nas Caldas das Taipas.

EMBAIXADORES

No sentido de dar maior amplitude a este acontecimento, algumas personalidades de relevo no desporto vimeiranesense associaram-se a esta causa, tornando-se embaixadores. Foram os casos de Fernando Meira, Pedro Mendes, Miguel Leal, José Pereira, Alan Cocato, Dulce Félix, Rui Bragança e Pedro Meireles. Também a soprano e cantora lírica taipense Elisabete Matos se associou à inauguração. ●



SAÚDEON

SERVIÇOS DE SAÚDE, LDA



Avenida de República, nº 204
4815-155 Caldas das Taipas
253 294 866 / 929 065 824
saudeon.taipas@gmail.com

Rua Dr. José Sampaio, nº 41
4810-275 Guimarães
253 294 816 / 929 064 964
saudeon.guimaraes@gmail.com

Análises clínicas
Fisioterapia
Psicologia clínica
Electrocardiograma

LA SALETE ROBLES
laboratório
DE ANÁLISES CLÍNICAS

Direção Técnica
Dra. Maria La Salette

Especialistas
Dr. António da Rocha e Costa
Dra. Isabel Antunes da Cunha

CULTURA

ASSOCIAÇÕES AO CORETO ATÉ 20 DE SETEMBRO

A quarta edição deste evento, que tem como palco o Coreto do Jardim da Alameda de São Dâmaso, arrancou no dia 4 de setembro e prolonga-se até ao penúltimo domingo do mês.

Promovido pelo Círculo de Arte e Recreio, e com o apoio da Câmara Municipal e de algumas instituições vimaranenses, o evento acontece nas noites de sextas, sábados e domingos, tendo início às 21h00.

A Mais Guimarães deixa-lhe o programa dos momentos que ainda poderá acompanhar:

Dia 11 sexta-feira

Creixomil ao coreto
Dino Freitas, Kika Freitas, Crazy Girl, Quinteto Eu quero ouvir, Grupo folclórico da Casa do Povo, Francisco Ferreira
Exposição "Aves que nos observam" AVE

Dia 12 sábado

21h30 Grupo Coral de Azurém
22h15 João Santos Quarteto
23h00 Mat Brass Band
Leitura e ilustração de poesia Grisu

Dia 13 domingo

21h30 Quinteto de metais SMP
22h30 Grupo de música popular CRSC de Campelos
23h30 Silvares ao Coreto desgarrada minhota

Dia 18 sexta-feira

Nespereira Com vida
21h30 Duo Filipa e Joca
22h15 Rui Sousa ao piano
23h00 Escola de Samba "A Lusitana"

Dia 19 sábado

21h30 Coro de Jazz Convívio

Dia 20 domingo

Festa de Encerramento
Loucos do Ritmo / TERB
Cantarte / Tuna Afonsina

POLÍTICA

MARCELO REBELO DE SOUSA

TEXTO: ELISEU SAMPAIO
FOTOGRAFIAS: MAIS GUIMARÃES



MARCELO REBELO DE SOUSA ESTEVE EM GUIMARÃES NA PASSADA TERÇA-FEIRA, DIA 08 DE SETEMBRO, PARA PARTICIPAR NUM ALMOÇO COM MILITANTES E SIMPATIZANTES DO PSD E CDS-PP, NUMA INICIATIVA DE CAMPANHA DA COLIGAÇÃO PORTUGAL À FRENTE. O EVENTO DECORREU NUMA UNIDADE HOTELEIRA NA VILA DE PONTE.

Para André Coelho Lima, Presidente da Concelhia do PSD, que usou da palavra em nome da coligação distrital, "É com natural satisfação que vemos que Guimarães continua a merecer a confiança das estruturas nacionais da "Coligação Portugal à Frente", destacando, para um almoço com vimaranenses, uma das mais prestigiadas figuras da política nacional. Depois de aqui mesmo, em Guimarães, ainda no passado mês de Maio, ter sido assinado o acordo de coligação entre PSD e CDS."

No almoço entrevistaram também o deputado Telmo Correia (CDS-PP) e Jorge Moreira da Silva (PSD), atual cabeça de lista dos candidatos pelo Círculo Eleitoral de Braga.

Marcelo Rebelo de Sousa referiu, na sua intervenção, que "é natural que, se aqui nasceu Portugal, aqui se perceba, preferencialmente, antes do resto do país, o que é importante para Portugal. E o que é importante é que no dia 4 de outubro haja a noção efetiva de que não vale a pena trocar o certo pelo incerto; uma equipa por um homem solitário; uma visão sobre o país, sobre o que foi, o que é e o que vai ser, por quem tem a dificuldade em encontrar tal definição e, ainda, trocar quem tem uma posição clara, que está ao centro para todos os portugueses, por uma indefinição do onde nos posicionar para governar Portugal".

Natural de Celorico de Basto, Marcelo Rebelo de Sousa tem sido apontado como um "sério candidato" às Eleições Presidenciais em janeiro de 2016, sendo novembro o mês apontado para o anúncio da candidatura presidencial.

O "Professor Marcelo", como é muitas vezes referido, é um destacado intelectual público e comentador político, tendo exercido vários cargos políticos de relevo, entre os quais as funções de Presidente do Partido Social Democrata, de Vice-Presidente do Partido Popular Europeu e de Membro do Conselho de Estado. ●

PUB

24
Horas ao
seu dispor


RIBEIRO & RIBEIRO
serviços funerários

INSTALAÇÕES
Largo República do Brasil
Loja 7, R/C 4810-250
Guimarães

253 516 792
917 268 696

A FORD MOTOR COMPANY APRESENTA



TENHA CALMA.
RESPIRE FUNDO.



A emoção continua em ford.pt



HERMOTOR

GUIMARÃES

Rodovia de Covas

Apartado 2082

4811-909 Guimarães

Tel. 253 520 522

vendedores@hermotor.pt

www.hermotor.pt

Ford Mustang, emissões de 179 a 306 g/km. e consumo combinado de 8 a 13,6l/100km.

10 ANOS DO CCVF

MANTA ENCHEU JARDINS DO VILA FLOR

TEXTO: MARCELA FARIA
FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS



NO MÊS DE CELEBRAÇÃO DOS 10 ANOS DO CENTRO CULTURAL VIMARANENSE, O FESTIVAL MANTA RECEBEU O PORTUGUÊS MANUEL CRUZ E A NORTE-AMERICANA ANGEL OLSEN.

12

Seguindo a linha de programação dos anos anteriores, as propostas desta edição repartiram as atenções entre o plano nacional e internacional. A primeira noite foi dedicada à música nacional e os jardins acolheram a celebração da carreira de um dos mais talentosos escritores de canções da nova vaga, Manuel Cruz, que apresentou o seu novo projeto, Estação de Serviço, estreado em junho no NOS Primavera Sound, no Porto.

Após o concerto, houve tempo para um DJ set de Lovers & Lollypops Soundsystem.

A noite de sábado ficou marcada pela atuação de norte americana Angel Olsen, cabeça de cartaz e agora em estreia absoluta a solo nos palcos nacionais. Angel já esteve no CCVF no outono de 2011, acompanhando Bonnie Prince Billy nas vozes, e apresentou-se pela

primeira vez em nome próprio com a versão ao vivo do álbum "Burn Your Fire for No Witness". Natural do estado de Missouri, a cantora e guitarrista de indie rock, não desiludiu os muitos fãs que se deslocaram ao centro cultural Vila Flor para assistir ao seu concerto. No final houve a atuação do Dj Isidro Lisboa.

A edição deste ano do festival apresentou ainda uma inovação técnica com a colocação de duas telas de projeção em tempo real no relvado. A novidade pretendeu facilitar o acompanhamento por parte daqueles que estavam geograficamente num local menos favorável.

O Manta continua a ser um dos festivais mais característicos do panorama nacional, não só pelas linhas diferenciadoras em que se define como também pelo caráter multicultural associado.

MÚSICA, DANÇA E TEATRO:

No dia 12 de setembro, às 22h00, o Grande Auditório do CCVF é palco para a dança contemporânea através da coprodução "Pântano", do Útero, uma estrutura associada do CCVF, que tem transportado o nome de Guimarães pelos corredores internacionais, fruto da circulação das suas criações artísticas, algumas delas construídas a partir deste lugar.

De 17 a 20 de setembro, sempre às 22h00, os jardins do Centro Cultural Vila Flor serão invadidos pela estreia de "Pantagruel", uma coprodução da companhia residente da Oficina, o Teatro Oficina, com o Teatro Experimental do Porto.

No dia 26 de setembro, também pelas 22h00, na Black Box da Fábrica ASA, as celebrações encerram com a estreia absoluta de "Festival", uma peça de teatro em regime de coprodução, da autoria da companhia mala voadora. ●

PUB

4 Estações
RESTAURANTE • PIZZARIA • ESPARGUJETERIA

Rua Dr Francisco Fernandes, 329
S Torcato (em frente ao Mosteiro)

T 253 553 804
M 969 855 265 / 965 862 005
pizzaria4estacoes@hotmail.com

Siga-nos também
no facebook

EMPRESAS COM SINAL +

15 ANOS DAS MELHORES MARCAS EM GUIMARÃES

A Polo Moda, loja de pronto-a-vestir para homem, festeja em Setembro o seu 15º aniversário e não esquece que o sucesso se deve aos muitos clientes que têm, ininterruptamente, acompanhado este percurso.

“OS NOSSOS CLIENTES CONHECEM-NOS BEM E CONFIAM EM NÓS. SABEM QUE NÃO SÃO EM PARTE ALGUMA DO MUNDO TÃO BEM ATENDIDOS COMO AQUI. NÃO QUEREMOS O CLIENTE PARA UMA ÚNICA COMPRA COMO MUITOS DOS GRANDES ESPAÇOS QUE HOJE EM DIA EXISTEM. O NOSSO ATENDIMENTO É PERSONALIZADO E ESPECÍFICO PARA CADA CLIENTE E ESSA É UMA DAS RAZÕES DO NOSSO SUCESSO.”

José Faria - Responsável

Paul and Shark, Polo Ralph Lauren, Façonnable, Miguel Vieira, José Maria Oliveira, Carlo Visconti e Florentino são algumas das marcas exclusivas que poderá encontrar na Polo Moda.

As linhas de cerimónia, casual e sportswear são as mais representativas deste espaço vimearense, que se assume como “a melhor solução para quem procura roupa com qualidade na cidade berço”.

“Na verdade, os parabéns devem ser dados aos nossos clientes que ao longo destes anos nunca se esqueceram de nos visitar. Continuaremos este caminho: apresentar as melhores marcas internacionais e nacionais e acompanhar pessoalmente quem nos visita.”

POLO MODA

Rua de Santo António, nr 24
4810-162 Guimarães

Telefone 253 518 965
Telemóvel 962 842 726

facebook.com/polomodagmr



POLO

moda



CAMINHADA SOLIDÁRIA EM GUIMARÃES

TEXTO: MARCELA FARIA • FOTOGRAFIAS: MAIS GUIMARÃES / MARCO JACOBELU

A ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE GUIMARÃES (APCG) ORGANIZA A 9.ª EDIÇÃO DA CAMINHADA SOLIDÁRIA «PESSOAS DIFERENTES, DIREITOS IGUAIS», QUE ACONTECERÁ NO DIA 20 DE SETEMBRO COM INÍCIO MARCADO PARA AS 10H00 NO CAMPO DE SÃO MAMEDE.

A iniciativa, que conta também na organização com a Câmara Municipal de Guimarães e com o Rotary Club de Guimarães, pretende alertar a sociedade civil em torno de uma causa, fazendo deste dia uma festa e um marco na afirmação da igualdade de tratamento para todos os cidadãos.

O evento desportivo inclui uma prova de atletismo, de cerca de 10.3 quilómetros, um passeio em ritmo de caminhada, de 5 quilómetros, e um percurso de cadeira de rodas com cerca de 600 metros. Todas as vertentes decorrerão nas ruas da cidade berço.

Joaquim Oliveira, presidente da APCG há nove anos, avança com o desafio aos vimaranenses:

“GOSTARÍAMOS DE ALCANÇAR AS 5000 PARTICIPAÇÕES ESTE ANO”

Durante as oito edições anteriores, os números de participação têm, maioritariamente, sofrido um acréscimo no número de participantes, mas as 5000 participações ainda não foram atingidas.

Para além da importância clara na criação de uma maior proximidade entre os vimaranenses e a APCG, motivo aliás que esteve na base da criação destes eventos desportivos, há a não menos relevante questão financeira associada: “Os valores dados pelos patrocinadores pagam a realização do evento. O lucro que obtemos surge na venda dos bilhetes aos participantes”.

Tendo em consideração que as verbas disponibilizadas à Associação não são suficientes para algumas necessidades que emergem dos vários serviços que prestam, a APCG organiza durante o ano algumas atividades desportivas/culturais que permitem, de alguma forma, colmatar lacunas financeiras que vão aparecendo.

No caso deste evento desportivo, o valor recolhido no final será usado para a liquidação da compra feita pela APCG de duas viaturas que funcionarão como meio de transporte dos técnicos que responderão pelo mais recente serviço disponibilizado na associação: os serviços de Intervenção Precoce.

A deslocação dos técnicos às escolas dos alunos com necessidades especiais permitirá um acompanhamento mais próximo de cada caso e ainda facultar, aos corpos docentes de cada instituição, algumas informações relevantes para o bem-estar dos referidos alunos. “Sem a existência destes veículos adquiridos pela associação, este trabalho de proximidade seria inviável” acrescenta o presidente da Instituição.

As inscrições na prova de atletismo e caminhada têm o valor de cinco euros, sendo o percurso de cadeira de rodas gratuito. O dia 19 de setembro é a data limite para inscrições na caminhada e no percurso enquanto o dia anterior é o limite para o registo de participações na meia maratona.

As inscrições realizam-se na sede da APCG, em Penselo, até ao dia 19



e de 14 a 18 de setembro no Pavilhão Francisco de Holanda (das 17h00 às 19h00) e no GuimarãesShopping (das 10h00 às 22h00), onde poderá encontrar uma banca da associação devidamente identificada.

Aos cinco primeiros classificados da prova de atletismo, serão atribuídos prémios pecuniários nas duas categorias de género. Aos restantes participantes serão atribuídos, por sorteio, três prémios em cada uma das provas: caminhada e percurso de cadeira de rodas.

O Smart For Two, prémio mais apelativo deste evento, será sorteado entre todos os participantes que concluírem qualquer uma das provas desportivas.



ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE GUIMARÃES – OS UTENTES E OS SERVIÇOS

Para além das verbas estatais e dos donativos, a Associação recebe também contribuições feitas através do pagamento de multas impostas pelos tribunais (como resultado de processos judiciais). Contudo, a continuação da prestação dos serviços de que dispõe não fica assegurada por estes valores e impõe-se a necessidade de uma maior divulgação e de recolha de fundos.

“No ano passado, ano de celebração dos vinte anos da APCG, desenvolvemos várias atividades culturais nomeadamente um evento de dança decorrido no centro Cultural Vila Flor, que contou com a presença dos nossos utentes como membros integrantes do projeto de dança apresentado”

A Associação iniciou a sua atividade com apenas uma valência: a reabilitação. Há dez anos, data da mudança para as instalações atuais, em Penselo, à reabilitação juntaram-se mais três serviços: CAO, Centro de Atividades Ocupacionais, o Lar e, mais recentemente, o serviço de Intervenção Precoce (para o qual foram adquiridas as viaturas que serão pagas com o retorno financeiro da realização da caminhada solidária).

Tanto o CAO como o Lar não conseguem responder à procura existente e é por essa razão que a direção da APCG espera conseguir, na janela que poderá abrir-se através do programa Portugal 2020, o financiamento necessário para o aumento das instalações: “Já temos as questões logísticas do processo de alargamento das instalações do CAO e do Lar devidamente aprovado pela Câmara Municipal. Aguardamos apenas a oportunidade de recebermos o financiamento que nos falta para levar a cabo a obra relativa ao aumento das instalações. Aliás, para que se perceba a necessidade de realizarmos esta ampliação do espaço, é importante referir que, mesmo depois da obra realizada (a acontecer, esperemos) teremos ainda utentes em lista de espera”

O CAO conta, atualmente, com cerca de 25 utentes protocolados enquanto no Lar o número de utentes, na mesma situação, é de 12. O Centro acolhe utentes que chegam às instalações diariamente por volta das 09h00 e que permanecem nas instalações até às 17h00. A meio da manhã, os utentes do CAO e do Lar recebem o reforço do pequeno-almoço e posteriormente o almoço e o lanche. Os utentes do lar recebem ainda, antes de recolherem aos quartos, o jantar e a ceia. Entre os horários das refeições, os utentes desenvolvem diversas atividades, nomeadamente a

realização de trabalhos manuais que podem, mais tarde, ser adquiridos nas instalações da associação.

Terapia da fala, terapia ocupacional, hipoterapia, hidroterapia, psicologia e assistência social são alguns dos serviços prestados em regime de ambulatório. A definição de quais os tratamentos mais adequados a cada caso é feita após avaliação por parte dos técnicos da APCG. A hidroterapia assume, por exemplo, em caso de problemas motores acentuados, um importante papel no tratamento: “A existência nas nossas instalações de um serviço destes é, sem dúvida, muito importante, mas, ao mesmo tempo, é uma característica técnica que pesa no orçamento pelas necessidades de manutenção que acarreta.”

Toda a logística da APCG é garantida por 48 funcionários (entre terapêutas, técnicos, auxiliares e administrativos), o que, desde logo, poderá dar uma ideia da carga salarial anexada, apontando novamente para a necessidade do apoio e da atenção solidária por parte da sociedade.

De salvaguardar, o facto de toda a direção da APCG não auferir quaisquer rendimentos provenientes da função que desempenham na associação. ●

nova coleção outono inverno

Centro Comercial S. Francisco
Loja 57 - Piso 0 - Guimarães



Urban Style
Preços à tua medida

O teu estilo

ESPAÇO RENOVADO

JARDINS D'ARCELA



APÓS O PERÍODO DE FÉRIAS, O ESPAÇO JARDINS D'ARCELA SURPREENDE OS SEUS CLIENTES COM O ESPAÇO RENOVADO.

“Optámos por remodelar o espaço para o tornar mais acolhedor e confortável. Há uma nova zona destinada à disposição de revistas e jornais para fazer com que os clientes passem um tempo agradável e de descontração enquanto bebem o seu café, saboreiam um bom pequeno-almoço, almoço ou lanche.” refere Vítor Ribeiro, responsável pelo espaço.

Na verdade, a diversidade da pasteleria e os snacks são também um fator crucial nas visitas dos clientes: “Sabemos que os nossos clientes reconhecem os nossos produtos e que nos visitam pela qualidade que apresentamos.

Durante os anos em que cá estamos, já conseguimos, por esse motivo, fidelizar muitos e fazer grandes amigos”, acrescenta Vítor.

As novidades no Jardins d'Arcela não ficam pelas alterações estéticas, havendo também inovações gastronómicas, nomeadamente na apresentação de compotas caseiras e de azeites, vinagres, vinhos e licores de vários graus e sabores.

O atendimento atencioso e familiar, o conforto do espaço e a qualidade do café e dos produtos comercializados são alguns dos pontos fortes deste espaço que, agora com novo design, aguarda a sua visita.

JARDINS D'ARCELA

Rua da Fé lote 16,
nº 528 Azurém Guimarães
253 433 481 / 938 608 206



500 MIL EUROS PARA OS PROJETOS MAIS VOTADOS

TEXTO: MARCELA FARIA

ESTÃO A DECORRER AS VOTAÇÕES NO ÂMBITO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2015, INICIATIVA DO MUNICÍPIO VIMARANENSE. OS CIDADÃOS PODEM VOTAR NAS 15 PROPOSTAS ADMITIDAS ATRAVÉS DE REGISTO ONLINE, ATÉ DIA 2 DE OUTUBRO, E PRESENCIALMENTE, NO BALCÃO ÚNICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES, ATÉ AO DIA 30 DESTE MÊS. A LISTA COM OS RESULTADOS FINAIS SERÁ DIVULGADA ATÉ AO DIA 9 DE OUTUBRO.

Durante a fase de apresentação de propostas, foram registadas 26 ideias submetidas pelos cidadãos e, após a análise técnica por parte dos serviços municipais quanto à sua elegibilidade, foram consideradas 9 propostas no âmbito da sustentabilidade ambiental e 6 na área do voluntariado e solidariedade.

O sufrágio prolonga-se durante um mês na plataforma digital do OP2015, op.cm-guimaraes.pt, onde foi publicada a lista das 15 propostas que foram admitidas à votação por parte dos cidadãos.

O REGISTO PARA EXERCÍCIO DO VOTO

Podem votar no Orçamento Participativo os cidadãos com idade igual ou superior a 18 anos, naturais ou residentes no concelho de Guimarães. A votação decorre eletronicamente e está sujeita a um registo prévio com indicação de alguns dados: Nome, Número de Contribuinte, Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão, Data de Nascimento, Número de Telemóvel e Relação com o Município.

Após a validação do registo, será enviada ao cidadão uma senha (password) de acesso ao portal e, no ato de votação, será enviado um PIN para o telemóvel, permitindo exercer o voto na proposta desejada. No caso de os cidadãos optarem pelo voto presencial, deverão estar preparados para a apresentação dos documentos de identificação que permitam confirmar a naturalidade ou residência no concelho de Guimarães.

Ao Orçamento Participativo é atribuída a verba global de 500 mil euros para financiar os projetos mais votados pelos cidadãos. O valor máximo de cada proposta é de 50 mil euros. Da verba global, 100 mil euros são destinados à iniciativa de âmbito escolar no âmbito do "OP Escolas'2015", que abrangeu catorze agrupamentos de escolas e duas secundárias do concelho de Guimarães. Neste caso, o valor máximo de cada proposta foi de 6.250 euros, com IVA incluído. ●

BANDA DE PEVIDÉM E MAESTRO VENCEM PRÉMIO

A Banda Musical de Pevidém obteve o 1º lugar no concurso no XVI Certamen Internacional de Bandas "Villa de Aranda", em Aranda de Duero, Espanha. O maestro da SMP, Vasco Silva de Faria, conquistou o prémio de melhor maestro do evento.

Com 120 anos de existência, esta foi a primeira vez que a Sociedade Musical de Pevidém participou num concurso desta dimensão fora de Portugal. A associação musical vimaranense era a única estrangeira a participar no concurso, que contava com mais seis representações: Cádiz, Madrid, Múrcia, Pontevedra, Toledo e Valência, selecionadas de entre 40 inscritas.

O resultado final da participação portuguesa foi a atribuição do 1º prémio à Banda Musical de Pevidém, com 9,3 pontos em 10, e o Prémio de Melhor Maestro, com 9 pontos em 10, a Vasco Silva de Faria. Este marco importante na história desta instituição centenária é reforçado pelo facto de ser a primeira vez que uma banda portuguesa vence este reputado concurso internacional de bandas, tendo ficado também registado pela deliberação de Votos de Louvor para a Banda Musical e Maestro pela Câmara Municipal de Guimarães.

"Gostaria de realçar o orgulho e satisfação que sinto por liderar um grupo que se envolveu, dedicou a este projeto com muita determinação, perseverança e coragem, abdicando de um período de férias para se apresentar no Concurso ao mais alto nível", referiu à Mais Guimarães, o maestro Vasco Silva de Faria.

inter domicilio

NOVIDADE! TODOS OS SERVIÇOS AO DOMICÍLIO JÁ EM **GUIMARÃES.**

253 573 305

UMA CHAMADA, UM MUNDO DE SERVIÇOS AO DOMICÍLIO.

NÃO DEIXE DE EXPERIMENTAR!

OFERTA VÁLIDA DURANTE O ANO DE 2015, NA CONTRATAÇÃO DO PRIMEIRO SERVIÇO DE VALOR SUPERIOR A 100€. NÃO ACUMULÁVEL COM OUTRAS OFERTAS, ACORDOS OU PROMOÇÕES. LIMITADO A 1 VOUCHER POR DOMICÍLIO.



**MANUTENÇÃO DO LAR
CUIDADOS ASSISTENCIAIS
FORMAÇÃO AO DOMICÍLIO
ESTÉTICA A DOMICÍLIO**

VALE 25,00€
DE DESCONTO NO NOSSO 1º SERVIÇO

Rua Reitor Joaquim Augusto
Maciel Ribeiro Torres, Fração F e G
4805-273 Guimarães
minho@interdomicilio.pt





CENTRO CRESCER INAUGURADO EM RIBA D'AVE



crescer

centro pedagógico
multidisciplinar

**SETEMBRO, MÊS MARCADO PELO
REGRESSO ÀS AULAS, ARRANCOU
COM A INAUGURAÇÃO DO PROJETO
CRESCER - CENTRO PEDAGÓGICO
MULTIDISCIPLINAR.**

O projeto CRESCER nasceu da vontade de um conjunto de pessoas das áreas de Educação e da Saúde, que procuraram assim dar resposta a um conjunto de necessidades identificadas a nível do desenvolvimento infantojuvenil, nomeadamente dificuldades de aprendizagem e de comportamento.

Os técnicos que formam as equipas multidisciplinares do centro CRESCER pretendem, desta forma, contribuir para uma sociedade equitativa, com direitos e oportunidades iguais para todos: “buscamos constantemente o desenvolvimento de competências específicas nas áreas da Dislexia, Autismo, Hiperatividade, Integração Sensorial, Perturbações da Ansiedade, etc.”, refere Manuela Marques, responsável pelo espaço.

*“A NOSSA MISSÃO, ENQUANTO
CENTRO PEDAGÓGICO
MULTIDISCIPLINAR, É
PROMOVER O CRESCIMENTO
E DESENVOLVIMENTO
DAS CRIANÇAS E
JOVENS, RESPONDENDO,
SIMULTANEAMENTE, ÀS
NECESSIDADES E PRIORIDADES
DAS FAMÍLIAS, PRESTANDO UM
SERVIÇO DE EXCELÊNCIA”*
Manuela Marques

O Centro Pedagógico Multidisciplinar CRESCER apresenta Serviços Educativos de Apoio ao Estudo e um conjunto diversificado de Serviços Terapêuticos Complementares.

SERVIÇOS EDUCATIVOS DE APOIO AO ESTUDO

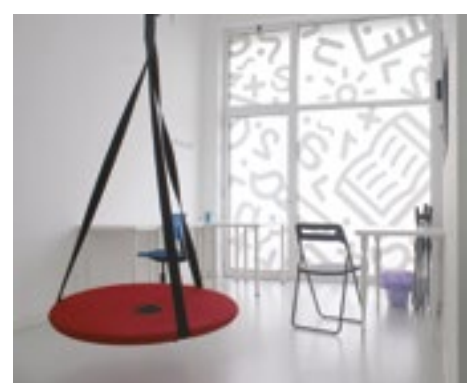
Englobados pelo Apoio ao Estudo existem diferentes serviços especializados: Estudo Acompanhado, Explicações Individuais, Explicações em Grupo, Preparação para Exames. Funcionando como sala de estudo, os alunos realizam primeiramente os trabalhos de casa, que são posteriormente verificados pelos professores do centro, e planeiam o estudo para cada uma das disciplinas. No caso de haver dúvidas específicas em determinadas matérias, as explicações (individuais ou em grupo, com o máximo de três alunos do mesmo nível) seguindo sempre a progressão nas temáticas lecionadas. Na época de exames, é dada especial atenção à preparação cuidada de cada um dos itens que serão avaliados, permitindo que o aluno se familiarize com as estruturas e questões-tipo das provas de avaliação.

SERVIÇOS TERAPÊUTICOS COMPLEMENTARES

Dentro dos Serviços Terapêuticos destacam-se essencialmente dois ramos: um vocacionado para o apoio infantojuvenil e outro para o acompanhamento em fase adulta.

Psicologia do Desenvolvimento, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Equitação Terapêutica, Pediatria de Desenvolvimento, Pedopsiquiatria, Serviço

“SOMOS UM CENTRO QUE NASCEU PARA AJUDAR AS FAMÍLIAS, SOBRETUDO OS SEUS FILHOS NA, POR VEZES COMPLEXA, TAREFA DE “CRESCER” E SENTIMO-NOS REALIZADOS POR ISSO”



Social, Terapias Expressivas e Apoio Pedagógico são as principais áreas de atividade no que diz respeito às crianças e jovens. Os serviços de Psicologia do Adulto, Terapia da Fala e Estética assumem-se como as apostas para um apoio personalizado aos adultos.

DE RESSALVAR É O FACTO DE TODAS AS ÁREAS SEREM ACOMPANHADAS POR TÉCNICOS ALTAMENTE ESPECIALIZADOS, OFERECENDO A SEGURANÇA E CONFIANÇA NECESSÁRIAS PARA O ALCANCE DE BONS RESULTADOS.

Aos serviços educativos e terapêuticos acrescentam-se o serviço de Férias e Atividades Acompanhadas, no qual se encaixam os ateliers criativos, workshops, passeios, visitas e as férias intercalares e escolares.

O Centro Crescer apresenta relevantes parcerias na prestação dos seus serviços, entre as quais se diferenciam: a cedência das suas instalações ao Lancaster College, para que os alunos não tenham de se deslocar até Vizela; os descontos especiais para alunos do Centro Hípico de Joane ainda os descontos exclusivos na Clínica Dentária Viver a Sorrir, sediada na Rua de Santo António, em Guimarães.

Para facilitar a complicada logística familiar das deslocações, o Centro Pedagógico Multidisciplinar CRESCER dispõe de carrinhas de transporte, devidamente homologadas, que permitem poupar os pais das preocupações inerentes às viagens escola-centro-casa.

Na inauguração do espaço, Manuela Marques, agradeceu a todos os que tornaram possível a concretização deste projeto, nomeadamente aos colaboradores e amigos.

“Somos um centro que nasceu para ajudar as famílias, sobretudo os seus filhos na, por vezes complexa, tarefa de “crescer” e sentimo-nos realizados por isso”, acrescenta Manuela Marques

O Centro Pedagógico Multidisciplinar CRESCER é o local ideal para o seu filho aprender, a vários níveis, a tornar-se adulto.



INSCRIÇÕES ABERTAS
ANO LETIVO 2015/2016

CRESCER
Rua Padre Narciso Melo nº 6 e 25
Riba de Ave 4765-259 Famalicão
252 028 179 – 916 782 862
www.crescer.com.pt
facebook.com/cresceronline

viver a sorrir
CLÍNICA DENTÁRIA, LDA
DR. ÁLVARO FILIPE MARQUES

Rua Santo António
nº153 1º andar - S. Paio
4800-162 Guimarães
253 412 906 • 912 293 698
geral@viverasorrir.pt
www.viverasorrir.pt

Novo Serviço de **URGÊNCIAS**
24h
Mesmo aos fins de semana e feriados

O INGRESSO OU REGRESSO ÀS AULAS

FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS



*AS FÉRIAS TERMINAM...
ARRUMAMOS FATOS
DE BANHO, TOALHAS,
CREMES PROTETORES E
COMEÇAMOS A ORGANIZAR
ROUPAS, MOCHILAS,
CADERNOS, LIVROS.*

A "época das rotinas" vai reiniciar e tudo tem de ser planeado para que esta mudança não seja vivida com ansiedade por parte do aluno e de toda a família.

Todas as mudanças geram ansiedade e medos porque quebram algo que conhecemos e que era a nossa rotina anterior. No caso do início das aulas, todos os fatores inerentes e externos ao nosso controlo aumentam estas ansiedades e medos: a nova escola, os novos professores, as notas que já contam para a média!

Ainda que para os mais pequenos o regresso às aulas signifique reencon-

trar amigos e professores, para muitos, voltar à escola representa uma mudança radical porque durante o período de férias tudo se flexibilizou desde o horário de deitar e de levantar até às rotinas alimentares.

Do meu ponto de vista, na vida de uma família deve haver espaço para tudo. Espaço para regras, normas, limites e rotinas e espaço para flexibilidade, mudança e reajustes porque é isso que potencia a capacidade de criar recursos e mobilizá-los para ultrapassar o novo, a mudança. Por isso, as férias não estragam, as férias são boas, são mais uma fase, das inúmeras, que a vida de um ser humano tem. O reajuste após as férias é mais um degrau que ensina que estamos em constante mudança, em constante adaptação e que dá aos nossos filhos ferramentas infinitas para posteriores mudanças [que serão muitas ao longo da vida].

Os pais, educadores, referências do aluno, têm um papel muito importante no regresso às aulas, não só pelo que podem dizer mas pelo que podem demonstrar nos momentos cruciais,

como a preparação da mochila, a conversa antes do deitar, a despedida na escola [quanto mais rápida, melhor]. É importante ser positivo, e parecer positivo. Se mostramos ansiedade e insegurança aos nossos filhos eles percebem que a situação é realmente preocupante. Para além disso, é importante responsabilizá-los, a responsabilidade potencia o sentimento de competência que, por sua vez, aumenta a segurança do aluno.

*O PRIMEIRO DIA DE AULAS
PODE SER TÃO ANGUSTIANTE
AO PONTO DO ALUNO
AGARRAR OS PAIS E NÃO
QUERER LARGÁ-LOS,
CHORAR, TER ACESSOS DE
RAIVA, QUEIXAR-SE DE DORES
DE CABEÇA OU DE BARRIGA,
ISOLAR-SE, FICAR MAL-
HUMORADO E NUM GRANDE
ESTADO DE IRRITABILIDADE.*

VITRUS
ESTACIONAMENTO



www.vitrusambiente.pt

**MAIS VANTAGENS
PARA OS AVENÇADOS
FAÇA JÁ A SUA INSCRIÇÃO.**



800 LUGARES
DISPONÍVEIS



PREÇOS
BAIXOS



MAIOR
MOBILIDADE

O ingressar, regressar ou mudar de escola gera preocupações relacionadas com novos professores, novos amigos, com o medo da rejeição e até inseguranças relacionadas com o aspeto físico. Apesar das preocupações e da eventual resistência em ir para a escola, não devemos incentivá-los a ficar em casa. Com essa atitude estaríamos a ensinar aos nossos filhos que podem desistir e adiar os problemas em vez de os enfrentarem e procurarem soluções, reforçando o sentimento de insegurança e as dúvidas na criança e dificultando o desenvolvimento da sua capacidade de adaptação à realidade, no presente e no futuro.

A educação é um processo permeável, longo e com muitas surpresas. É importante que a educação do nosso filho privilegie locais seguros no seio familiar, onde eles sintam que podem falar calmamente e abertamente sobre o que os preocupa, onde se sintam ouvidos. Criar um clima familiar de confiança, e de respeito pelos sentimentos de todos, ajuda a construir um porto

de abrigo e potencia a figura dos pais como recurso a usar sempre que tiver um problema, dúvida ou ansiedade. Conversar calmamente, e com verdadeira atenção às necessidades, ajuda a desmontar os porquês dos medos e receios e a encontrar estratégias para os enfrentar de forma positiva.

Devemos estar atentos quando os nossos filhos acordam com queixas como dores de barriga, tremores, vômitos, dores de cabeças e diarreia, falta de apetite, medo de dormir sozinho e pesadelos noturnos, pois podemos estar perante um quadro mais intenso e não transitório, que deve ser analisado e trabalhado por alguém especializado.

Algumas das estratégias positivas a adotar poderão passar por não subestimar o sofrimento da criança, falar abertamente do dia na escola, do que mais gostou, do que gostou menos, das atividades desenvolvidas, transmitir segurança e mostrar que estamos disponíveis para falar

sobre os seus sentimentos. Devemos evitar comparar a criança com outras crianças e, porque não, contar histórias de quando era criança, pré-adolescente e adolescente, relacionadas com o contexto escolar, os seus medos, receios, conquistas. Os pais também tiveram os seus receios e, ainda hoje, têm medos, dúvidas e ansiedades. A forma como eles nos veem ultrapassar esses obstáculos é o maior e mais poderoso exemplo que podemos dar aos nossos filhos.

SOMOS OS MELHORES PAIS DO MUNDO PARA OS NOSSOS FILHOS PORQUE ACREDITAMOS QUE FAZEMOS O MELHOR!

Bom regresso às aulas. ●

SOBRE A PSICOLOGA

Cláudia Patrícia Mendes Fernandes Lima é Psicóloga Clínica e da Saúde. Terminou a sua licenciatura em 2005 e realizou duas pós-graduações: uma em Psicoterapia no adulto e na criança e outra em Neuropsicologia. Há aproximadamente 2

anos, dirige o Lar Rainha D. Leonor. No pouco tempo que lhe sobra entre a direção técnica e o exigente papel de mãe e esposa faz consulta no gabinete Psicosan.

fernandes.claudiamendes@gmail.com

PUB



mousse
BISTRÔ . café

SENTE-SE, RELAXE E SABOREIE OS NOSSOS DELICIOSOS GELADOS ENQUANTO CONTEMPLA A BELEZA DA CIDADE BERÇO

JUNTO À IGREJA DE S. GUALTER
facebook.com/moussebistrocafe

“PEQUENO ALMOÇO: UM PASSO PARA O SUCESSO ESCOLAR”

TEXTO: TÂNIA TINOCO • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

O pequeno-almoço é imprescindível para o bem-estar das crianças, então, faça com que o dia dos seus filhos comece sempre bem.

A “falta de tempo” faz muitas vezes com que dê só um copo de leite ao seu filho, ou até um leite achocolatado para beber pelo caminho até à escola, mas este não é de todo um bom princípio. Esta atitude vai fazer com que os seus filhos tenham mais tendência para andar sempre a petiscar bolachas ou guloseimas, o que desregula o centro do apetite, conduzindo ao aumento de massa gorda e de peso.

Será assim tanto importante esta refeição?

As crianças necessitam de muita energia para potenciar ao máximo as capacidades físicas e intelectuais e para desempenhar todas as atividades com sucesso [fazer

exercício, brincar, assimilar conhecimento]. Os professores são os primeiros a sentir as consequências de um pequeno-almoço insuficiente ou inexistente. Entre elas destacam-se:

- Sonolência, irritabilidade e alterações de humor;
- Confusão mental, falta de concentração;
- Dificuldade em pensar, compreender e aprender;
- Perda de raciocínio lógico;
- Debilidade física, cansaço;
- Erros alimentares ao almoço.

Sabiam que “É mais fácil construir um menino do que concertar um homem”?

Pois, então o melhor é mesmo habituar as crianças com refeições completas, equilibradas e saudáveis. Se disponibilizarem aos vossos filhos, desde

PEQUENO-ALMOÇO TODOS OS DIAS?
SIM! ESTA REFEIÇÃO FORNECE
A ENERGIA PARA COMEÇAR O DIA.

pequenos, alimentos saudáveis em vez de alimentos pouco saudáveis (cereais açucarados e de chocolate, bolachas processadas), os hábitos alimentares na idade adulta serão os melhores.

Como deve ser o pequeno-almoço das crianças?

- Deve ser completo, equilibrado e variado. Isto é, incluir:
- Cereais: pão de mistura, tostas cereais sem açúcar ou papas de aveia;
- Lacticínios: leite, iogurte, queijo (optar sempre pelos de menor teor de gordura)
- Fruta fresca: de preferência citrinos, frutos de bagas, ananás e quivi;

“Sem o pequeno-almoço somos como um carro com pouco combustível, não temos força para arrancar e andamos aos soluços”



01



02



03



04



05



06

01 Iogurte com fruta e pão com queijo fresco

02 / 03 Panquecas de aveia com fruta [desenhos divertidos]

04 Batido de iogurte/leite com fruta, aveia e frutos secos

05 Iogurte com fruta, tosta de sésamo com queijo e compota sem adição de açúcar

06 Papas de aveia com fruta

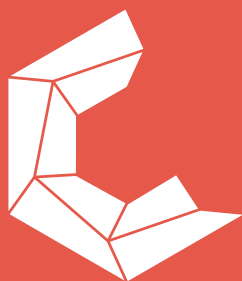
**NUTRICIONISTA
TÂNIA TINOCO**

Cédula Profissional nº 1759N
facebook.com/taniatinoconutri
instagram.com/taniatinoconutri

VOZ DA CERCIGUI

A CERCIGUI INICIOU NA EDIÇÃO DE JULHO DA MAIS GUIMARÃES A PUBLICAÇÃO REGULAR DO BOLETIM INFORMATIVO VOZ DA CERCIGUI NESTA REVISTA MENSAL DE REFERÊNCIA DA CIDADE BERÇO.

A MAIS GUIMARÃES, COM UMA TIRAGEM JÁ DE 5000 EXEMPLARES, É O PARCEIRO DE EXCELÊNCIA PARA QUE A CERCIGUI ATINJA O PRINCIPAL OBJETIVO COM A PUBLICAÇÃO DESTE BOLETIM E QUE É PERMITIR DAR A CONHECER À COMUNIDADE O TRABALHO REALIZADO PELOS SEUS CLIENTES/UTENTES E COLABORADORES.



CERCIGUI

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DO CONCELHO DE GUIMARÃES





verão
em
fotos

EDITORIAL

Setembro chegou. Para trás ficaram as atividades de Verão e as férias dos colaboradores e dos clientes. Uns com as suas famílias, outros naquela que é já a sua família. Foram meses de muita diversão, descanso e de recuperar energias para mais um ano de trabalho que desejamos e esperamos intenso.

Setembro vem também a concretização de objectivos estratégicos. E um dos grandes objectivos de 2015 para a instituição é a reabilitação de alguns espaços do Centro de Actividades Ocupacionais do edifício sede, na Rua Raúl Brandão. Aqui localiza-se um edifício já muito datado e sem qualquer intervenção nos últimos anos.

Para isso pretendemos encontrar mecenadas sociais e continuar a realizar iniciativas de angariação de fundos porque acreditamos que é necessário ousar mais e apostar em modelos inovadores.

E porque acreditamos também ser uma realidade incontornável a necessidade das instituições da Economia Social encontrarem novos caminhos. Não basta acolher os clientes nas instituições. É preciso melhorar-lhes a qualidade de vida e dar-lhes uma perspetiva de inclusão, gerando assim uma mais valia para a sociedade.

Acreditamos também em menos assistencialismo e mais solidariedade e estamos convictos de que a sociedade civil será o motor desta mudança!

Mais uma vez acreditamos nos Vimananenses!

Garantimos o nosso comprometimento com a gestão dos recursos disponíveis para que estes sejam devidamente aplicados em prol dos mais desfavorecidos. Vamos meter mãos à obra! Deixe a sua marca!

Rui Leite

Presidente da Cercigui



EU, TU, NÓS
PODEMOS
FAZER A
DIFERENÇA.
DEIXA
A TUA
MARCA.

Um dos grandes objectivos para 2015 da CERCIGUI é a angariação de mecenadas sociais para a reabilitação de alguns espaços do Centro de Actividades Ocupacionais do edifício sede, na Rua Raúl Brandão. Aqui localiza-se um edifício já muito datado e sem qualquer intervenção de melhoria nos últimos anos.

Esta iniciativa foi apresentada à comunidade no Jantar Solidário Todos pela CERCIGUI realizado no MIT Penha no dia 20 de março.

A primeira intervenção será na Sala de Convívio/Polivalente onde acontecem os momentos de lazer de todos os clientes que fazem parte dessa Resposta Social.

O Arquitecto Nuno Capela é o responsável pelo projecto de arquitectura e de forma solidária foi o primeiro a abraçar a iniciativa.

A partir de setembro será dado um maior enfoque a este objetivo com as obras a iniciarem desde já como resultado de algumas iniciativas de angariação de fundos já levadas a cabo com retorno financeiro.

A proposta de alteração prevê o revestimento de piso e de tecto, iluminação, mobiliário, decoração e infraestruturas técnicas.



As fotos do antes e do depois são ilustrativas da dignidade espacial e de mobilidade confortável que se pretende incluir no espaço. São também ilustrativas da urgência da intervenção. Para isso vamos envolver a comunidade e os empresários para que de forma individual ou colectiva “apadrinhem” financeiramente a obra.

Todos os custos estão devidamente contabilizados e cada mecenas social saberá exactamente aquilo que irá apoiar. Poderá ser uma parte considerável do projeto, uma mesa, uma cadeira.

Todos serão lembrados num mural onde irão constar os nomes de quem colaborou para tornar este projecto possível.

Uma certeza temos de que a comunidade Vimaranense vai dizer mais uma vez sim. E juntos iremos partilhar a alegria da concretização de mais um sonho em realidade.

Para obtenção de informações mais específicas poderão contactar o Departamento de Marketing e Comunicação da CERCIGUI através do email marketing.cercigui@gmail.com.

COLÓNIA DE FÉRIAS LARES RESIDENCIAIS



Agosto significa férias. E para os clientes dos Lares Residenciais da CERCIGUI significaram para aqueles que não passam férias com os seus familiares uns dias longe do seu espaço habitual e ir ao encontro das suas necessidades e expectativas, ou seja, terem férias “fora de casa”.

Assim 18 jovens e adultos com deficiência intelectual e multideficiência estiveram de 17 a 21 de agosto na Pousada da Juventude de Vilarinho das Furnas.

Estiveram envolvidos na realização de atividades recreativas, desportivas e essencialmente em contato com a natureza. Entre outras foram feitas caminhadas, piqueniques, atividades desportivas e muitos mergulhos nas lagoas.

Esta atividade foi financiada pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

XX CONCENTRAÇÃO MOTARD DE GUIMARÃES



A XX Concentração Motard de Guimarães realizou-se nos dias 4, 5 e 6 de setembro no Pavilhão Multiusos de Guimarães. Foi introduzida uma componente solidária sendo a CERCIGUI parceira dos Conquistadores Moto Clube de Guimarães no evento.

Para além de alguns dos clientes da instituição terem participado em várias actividades, uma linha de merchandising foi criada especificamente para o efeito com o tema “SOU MOTARD. SOU SOLIDÁRIO” composta por t-shirts e crachás. Esta foi mais uma iniciativa importante de angariação de fundos para a CERCIGUI.

INCLUSÃO +



Os clientes da CERCIGUI que fazem parte da Plataforma Madre Teresa de Calcuta e no âmbito do projeto Inclusão + participaram no ROVER IBÉRICO 2015 e estiveram envolvidos em diferentes atividades com abordagens recreativas, palestras de cunho informativo e formativo, contribuindo com diferentes perspetivas sobre a deficiência/incapacidades, no sentido de se poderem dar passos significativos para melhorar a qualidade da intervenção comunitária deste público-alvo.

O Inclusão + visa dar continuidade ao projeto que se iniciou em 2013 e proporcionar atividades físicas, intelectuais, espirituais e de lazer com a colaboração do CNE / Junta do Núcleo de Guimarães, Câmara Municipal de Guimarães, Junta de Freguesia de Ponte e CERCIGUI. Este projeto é Co-Financiado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

A Plataforma Madre Teresa é um projeto piloto a nível nacional que pretende a inclusão no escutismo de pessoas com deficiência mental ou com necessidades educativas especiais e que tem dois objetivos fundamentais subjacentes: primeiro, levar o Escutismo, o seu ideal e as suas metodologias educativas a jovens com deficiência mental, tentando com isto, uma possível e desejável integração futura no agrupamento mais próximo da sua comunidade; e segundo, oferecer aos jovens escuteiros uma oportunidade educativa única de conhecimento, partilha e criação de laços afetivos com a realidade dos jovens portadores de deficiência mental.



**INVISTA
COM ELEVADA
RENTABILIDADE**

RE/MAX® GO

ELASTIMART - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA LDA. AMI 8597

GUIMARÃES - QUINTÃ

253 488 800

Rua Teixeira de Pascoais nº 614
Azurém Guimarães - Portugal

go@remax.pt
www.remax.pt/go

A AGÊNCIA COM MAIS CASAS VENDIDAS EM GUIMARÃES



69.000,00€

APARTAMENTO T2, SELHO S. JORGE

Último andar recuado com 3 frentes, elevador, garagem fechada, cozinha mobilada e equipada, 2 quartos com varanda. Vistas desafiadoras e um fantástico terraço.



160.000,00€

MORADIA T3, CORVITE, GUIMARÃES

Com 2 garagens, aquecimento central e espetacular logradouro todo em pedra e jardim. No R/C loja com 165 m2 licenciada.



215.000,00€

MORADIA INDIVIDUAL T3+1, ALDÃO, GUIMARÃES

Com garagem, logradouro de 410 m2, aquecimento central completo, lareira, cozinha mobilada e equipada. Excelente exposição solar e espetaculares áreas e vistas.



239.000,00€

QUINTA T9, ALVITE, CABEZEIRAS DE BASTO

Com moradia antiga semi-reconstruída e área de construção de 679m2. Excelente exposição solar, boas vistas e excelentes acessos. Possui poço e várias minas, oliveiras e árvores de fruto. Ideal para projetos turísticos, restauração e/ou agrícolas.



240.000,00€

MORADIA INDIVIDUAL T4, ARÕES SÃO ROMÃO, FAFE

Luxuosa moradia, com 436,80 m2 de área de construção, lote todo plano, e 2.940 m2 de área total. Exposição solar magnífica, cozinha equipada, lavandaria, garfeira, aquecimento central, ar condicionado, sótão e terreno com água de poço.



295.000,00€

APARTAMENTO T4, CREIXOMIL

Com 211 m2, terraço e em localização de excelência. As portas do Toural, com alta qualidade de construção, fantásticas vistas sobre a cidade e a Penha. Garagem individual para 4 viaturas.



299.900,00€

MORADIA INDIVIDUAL, SELHO SÃO LOURENÇO E GOMINHÃES, GUIMARÃES

Em pedra com excelente exposição solar, vistas panorâmicas - lote 2280m2, 3 quartos, 3 wc, 2 salas, cozinha equipada e mobilada, garagem, varandas, terraço e água (furo).



450.000,00€

MORADIA INDIVIDUAL T4+1 SANDE SÃO MARTINHO

Fabulosa moradia excelentes áreas, local tranquilo, vistas deslumbrantes, próxima do centro de Caldelas. Com 4 suites, escritório, cozinha mob. e equip., 2 salas com recuperador de calor, lavandaria, salão na cave e garagem para três viaturas.

MARQUE ENTREVISTA
253 488 800 | 917 813 001

**6 RAZÕES
PARA SE JUNTAR À
RE/MAX® GO**

- 1- A agência que vende mais casas em Guimarães.
- 2- Elevadas remunerações.
- 3- Formação especializada.
- 4- Inicie hoje, com 60.000 imóveis para vender.
- 5- Seja dono do seu negócio, numa marca líder a nível mundial.
- 6- Seja dono do seu tempo, faça a gestão do seu horário de trabalho.

Envie C.V. parago@remax.pt



**RECRUTAMOS
COMERCIAIS**



RECORTES DE PORTUGAL E DO MUNDO
NUMA MALA DE VIAGEM VIMARANENSE

GEOPARQUE DE AROUCA TRILHO SIMBIÓTICO ENTRE O HOMEM E A NATUREZA

TEXTO: COTIKOS • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

ABARCANDO TODO O CONCELHO DE AROUCA, ESTE MUSEU A CÉU ABERTO POSSUI UM PATRIMÓNIO GEOLÓGICO DE RELEVÂNCIA INTERNACIONAL. A DOIS, EM FAMÍLIA OU COM AMIGOS, EXPLORE O TERRITÓRIO E AVENTURE-SE NUMA VIAGEM QUE PERCORRE 550 MILHÕES DE ANOS DA HISTÓRIA DA TERRA.

Acorde bem cedo e prepare a mochila – refeição ligeira, água, máquina fotográfica, toalha de banho e protetor solar. Leve calçado confortável e adequado para caminhada; o desafio é exigente.

Partindo de Guimarães, são cerca de 110 quilómetros até à porta de entrada de um território polvilhado de valores naturais, históricos, culturais e gastronómicos. Integrando as Redes Europeia e Global de Geoparques desde Abril de 2009, sob os auspícios da UNESCO, o Arouca Geoparque promove o desenvolvimento sustentável desta região, conservando e divulgando esta riqueza singular.

CASA DAS PEDRAS PARIDEIRAS

Siga até à aldeia da Castanheira (Serra da Freita), onde encontrará a Casa das Pedras Parideiras. Inaugurado em 2012, fruto da recuperação de uma casa antiga em desuso, este Centro Interpretativo permite-lhe um primeiro contacto com um fenómeno peculiar, raríssimo no planeta. As informações do guia relativamente à mostra coberta e a visualização de um filme 3D deixá-lo-ão bastante esclarecido sobre esta obra tão primorosa da Natureza. No exterior, poderá observar o principal afloramento granítico que tem nódulos incrustados. Os agentes erosivos são os responsáveis pela sua libertação



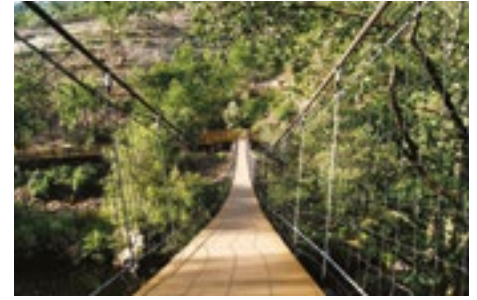
da pedra-mãe - daí a designação popular atribuída. Segundo alguns habitantes locais, há até quem lá se desloque – talvez os mais supersticiosos - para levar as abençoadas pedras, que colocam sob a almofada para ter muitos filhos.

RADAR METEOROLÓGICO DO NORTE DE PORTUGAL

O guia acompanhá-lo-á ao Radar Meteorológico de Arouca, a mais moderna unidade da rede do Instituto Português do Mar e da Atmosfera. Ao longo do curto percurso pedestre, ser-lhe-ão facultadas informações sobre aspetos geológicos de interesse e poderá também observar, no lado oposto da encosta, a Frecha da Mizarela, a mais alta queda de água de Portugal Continental.

No geossítio denominado “Panorâmica da Costa da Castanheira” – de grande beleza, mas anteriormente pouco visitado -, a 1100 metros de altitude, nasceu esta estrutura, com cerca de 50 metros de altura e treze pisos. Dotado





de tecnologia de ponta, além da previsão e vigilância meteorológicas, possui um piso envidraçado, que lhe permite uma observação da paisagem circundante a 360°, desde a linha de costa – Ria de Aveiro à Póvoa de Varzim – até às imponentes montanhas das serras de Montemuro, Estrela e Caramulo.

PASSADIÇOS DO PAIVA

Conduza até à praia fluvial de Espiunca, onde poderá deixar o carro. É entre esta e a praia fluvial do Areinho (freguesia de Canelas) que se localiza este percurso pedestre, inaugurado em Junho do presente ano. São cerca de 8,7 Km de passadiço em madeira, com alguns troços em terra batida (percurso linear,

com nível de exigência elevado). Convide as pernas para uma caminhada por esta grandiosa obra de engenharia. Cravada nas escarpas que flanqueiam a margem esquerda do rio Paiva, poderá contemplar paisagens outrora inacessíveis. Descubra cinco geossítios, banhe-se em águas límpidas, observe espécies animais em vias de extinção na Europa e deixe-se embalar pelo rio, ora quieto, ora apressado. No final, poderá efetuar o retorno de táxi.

Com o esforço despendido, acercam-se a fadiga e a fome. Na freguesia de Alvarenga poderá deliciar-se com o afamado Bife de Alvarenga. Tradicionalmente é frito e envolto num molho feito com o sangue da própria carne. A acompanhar, batata frisada frita e

arroz de forno. A oferta é variada, mas não se arrependerá de visitar a Casa dos Bifes Caetano, que serve carne de raça arouquesa certificada. Como entrada, broa frita em azeite e alho, com chouriça de carne e sangue. Tudo é confeccionado à moda antiga, respeitando o que a natureza oferece.

Satisfeito pelo estômago cheio, fica por saciar a vontade do regresso, para explorar outros valores culturais, percursos pedestres e geossítios, como o Centro de Interpretação Geológica de Canelas, que alberga algumas das maiores trilobites do mundo. ●

Mais informações em WWW.GEOPARQUEAROUCA.COM

PUB

29



**Bolas
pro'
Lanche**



PASTELARIA

Rua Paio Galvão, nº 1/3
4810 – 426 Guimarães
(Junto ao Toural)

Tim 926 408 205
Todos os dias
das 08h às 20h

facebook.com/bolasprolanche

LEGISLATIVAS 2015

FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

As próximas eleições legislativas, que se realizarão no próximo 4 de outubro, já ocupam um lugar diferenciador na História da democracia portuguesa: nunca antes se atingiu um número tão elevado de partidos registados oficialmente. São 23 na totalidade, mas apenas 12 destes se candidatam em todos os círculos eleitorais. Em Braga, estão presentes 16 partidos e coligações. O sorteio relativo à ordenação no boletim de voto ditou (em sentido decrescente): Partido Socialista; Bloco de Esquerda; Livre/Tempo de avançar; PCTP-MRPP; CDU; Partido Nacional Renovador, Portugal Pró Vida/Cidadania Democracia Cristã; Partido Democrático Republicano; Partido Popular Monárquico; Nós

Cidadãos; PAN - Pessoas Animais e Natureza; PSD- CDS-PP Portugal à frente; Agir - Coligação Eleitoral do Partido Trabalhista Português e Movimento Alternativa Socialista, Partido da Terra, Juntos pelo Povo e Partido Unido dos Reformados e Pensionistas.

A Mais Guimarães, à apresentação de todas as opções que terá na hora de exercer o seu direito de voto, acrescenta uma nota informativa sobre cada um dos movimentos partidários citados. No que diz respeito aos partidos que têm atualmente assento na Assembleia da República, são apresentadas reflexões sobre as legislativas feitas pelos representantes locais.



LIVRE/TEMPO DE AVANÇAR

O movimento Livre/Tempo de avançar é encabeçado, no círculo eleitoral de Braga, por Luís Cunha. A nível nacional, destaque para o nome de Rui Tavares. O Livre/Tempo de avançar apresenta no seu programa “dez prioridades, cinquenta propostas e uma agenda inadiável”. Devolver a política aos cidadãos, garantir direitos fundamentais e libertar o estado da captura privada são algumas das propostas avançadas.

Mais informações
tempodeavancar.net



PCTP-MRPP

O Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses – Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado é encabeçado, no círculo eleitoral de Braga, por José Manuel Machado. A nível nacional, destaque para o nome de Garcia Pereira. O PCTP-MRPP defende, entre outras medidas, o não pagamento da dívida e a saída do euro para a recuperação da soberania nacional.

Mais informações
pctpmrpp.org



PARTIDO NACIONAL RENOVADOR

O PNR apresenta Carlos Lobo como primeiro representante ao círculo eleitoral de Braga e tem em José Pinto Coelho o nome mais sonante a nível nacional. O PNR defende, entre outras medidas, a limitação do valor máximo (cerca de dois mil euros) e mínimo (cerca de seiscientos euros) de reformas para que exista a garantia de que apoio social chegará a todos. Uma das prioridades também avançadas na campanha prende-se com a problemática do desemprego.

Mais informações
pnr.pt



PORTUGAL PRÓ VIDA/CIDADANIA DEMOCRACIA CRISTÃ

O PPV/CDC apresenta a candidatura pelo círculo eleitoral de Braga encabeçada por Leonardo Cunha da Silva. Em destaque a nível nacional surge o nome de Tânia Avillez. As linhas do partido definem-se de acordo com a base cristã em que assenta: o partido apresenta, entre outras medidas, a defesa da revogação da lei do aborto e a manutenção da proibição da eutanásia.

Mais informações
portugalprovida.weebly.com



PARTIDO DEMOCRÁTICO REPUBLICANO

A candidatura do PDR ao círculo eleitoral de Braga é encabeçada por Pedro Bourbon. Marinho e Pinto é o nome em destaque a nível nacional. O Partido Democrático Republicano defende, entre outras ideias, um forte combate à corrupção e uma reforma do sistema político. O movimento partidário avançou ainda, declaradamente, com a informação de que estará disponível para entrar numa coligação após as eleições, se esse cenário surgir.

Mais informações
pdr-partidodemocraticorepublicano.pt



PARTIDO POPULAR MONÁRQUICO

O PPM apresenta, pelo círculo eleitoral de Braga, a candidatura de Carlos André da Silva Alves de Sá. A nível nacional o nome de destaque é Paulo Estêvão. Para além de outros conteúdos programáticos apresentados pelo movimento partidário, ressalva-se a defesa da restauração da monarquia em Portugal.

Mais informações
ppm.com.pt

**AGIR****AGIR - COLIGAÇÃO ELEITORAL DO PARTIDO TRABALHISTA PORTUGUÊS E MOVIMENTO ALTERNATIVA SOCIALISTA**

Vasco Santos é o principal representante do movimento Agir pelo círculo eleitoral de Braga. A nível nacional, destaca-se o nome de Joana Amaral Dias. A coligação Agir, que engloba o PTP e o MAS, assume-se como a alternativa da “gente que não se vende” e defende, para além de outras propostas, a não privatização de serviços que estão atualmente a ser alvo deste processo.

Mais informações
facebook.com/partidoagir

**PARTIDO DA TERRA**

O MPT apresenta Paulo Alexandre Vieira e Sousa como primeiro nome das listas de candidatura pelo círculo eleitoral de Braga. José Inácio Faria é o nome de destaque a nível nacional. O Partido da Terra define-se como um partido ecologista e humanista tendo como ponto central a defesa do ambiente, da terra e dos cidadãos. Do programa do Partido da Terra fazem parte dois pontos de destaque: nova cidadania e reformados e pensionistas.

Mais informações mpt.pt

**JUNTOS PELO POVO**

João Horta é o cabeça de lista dos Juntos pelo Povo pelo círculo eleitoral de Braga nas listas das próximas legislativas. Élvio Sousa, secretário geral, aparece como nome de destaque nacional. O movimento partidário Juntos Pelo Povo define-se como “um movimento de cidadãos que se rege pelos princípios da unidade, transparência e resistência”.

Mais informações juntospelopovo.pt

**PARTIDO UNIDO DOS REFORMADOS E PENSIONISTAS**

Pelo círculo eleitoral de Braga, o PURP apresenta o nome de António Gomes Ferrete. Fernando Loureiro é o nome de destaque a nível nacional. O partido surgiu da necessidade, percebida pelos fundadores, de dar voz a uma parte da população que, no próprio entendimento, não era ouvida. O PURP defende, entre outras coisas, a criação de um banco de medicamentos (grátis) e a redução do número de deputados.

Mais informações purp.pt

**NÓS CIDADÃOS**

Filomena Maria Padrão é a cabeça de lista da candidatura do Nós Cidadãos pelo círculo eleitoral de Braga. Mendo Henriques é o nome em destaque a nível nacional. O movimento Nós Cidadãos apresenta, em sinopse própria presente no sítio online, as ideias de promoção do emprego, combate à corrupção; reforma do sistema político e eleitoral e uma nova estratégia eleitoral. O partido assume-se como gente anónima e diferente que se juntou para conseguir um país diferente.

Mais informações
noscidadaos.pt

**PAN - PESSOAS ANIMAIS E NATUREZA**

O círculo eleitoral de Braga recebe pelo PAN a candidatura encabeçada por Albano Pires. A nível nacional destaca-se o nome de Paulo Borges. O movimento partidário PAN diferencia-se pela defesa mais acentuada dos direitos dos animais e do cuidado com a natureza. Para além da exposição de questões políticas inerentes a vários problemas económicos e sociais, a apresentação declarada de propostas relativas a políticas de proteção e bem-estar animal é uma constante no PAN.

Mais informações
pan.com.pt

LEGISLATIVAS 2015

OS NÚMEROS DOS TRÊS ÚLTIMOS ATOS ELEITORAIS

**LEGISLATIVAS 2011**

Inscritos 9.624.133
Votantes 5.588.594

PPD/PSD [1.568.168]; PS [653.987];
PCP-PEV [441.852]; BE [288.973];
PCTP-MRPP [62.683]; PAN [57.849];
MPT [22.690]; PNR [17.742];
PTP [16.811]; PPM [15.081];
PND [11.776]; PPV [8.205];
POUS [4.604]; PDA [4.532];
PH [3.590].

Branços [148.378 - 2.66%]
Nulos [79.995 - 1.43%]

LEGISLATIVAS 2009

Inscritos 9.514.332
Votantes 5.683.967

PS [2.077.695]; PPD/PSD [1.654.777];
CDS-PP [592.997]; BE [558.062];
PCP-PEV [446.994];
PCTP-MRPP [52.784]; MEP [25.475];
PND [21.476]; MMS [16.616];
PPM [15.090]; MPT-PH [12.307];
PNR [11.628]; PPV [8.533];
PTP [4.789]; POUS [4.320];
MPT [3.240]

Branços [99.661 - 1.74%]
Nulos [78.023 - 1.37%]

LEGISLATIVAS 2005

Inscritos 8 785 762
Votantes 5 747 734

PS [2.588.312]; PPD/PSD [1.653.425];
PCP-PEV [433.369];
CDS-PP [416.415]; BE [364.971];
PCTP-MRPP [48.186]; PND [40.358];
PH [17.056]; PNR [9.374];
POUS [5.535]; PDA [1.681]

Branços [103.537 - 1.8%]
Nulos [65.515 - 1.14%]

mais informações em:
www.eleicoes.mai.gov.pt



PARTIDO SOCIALISTA

ARMINDO COSTA E SILVA

TEXTO: ARMINDO COSTA E SILVA
FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS

O Partido Socialista vai apresentar-se aos Portugueses com um Programa Eleitoral que se assume como uma alternativa de confiança às políticas de austeridade e de empobrecimento prosseguidas pelo atual governo de direita.

Um programa assente em dois importantes documentos, a "Agenda para a Década" e um Estudo Macroeconómico, elaborado por reputados economistas, designadamente, pelo Professor da U.M., Manuel Caldeira Cabral, que lidera a lista de candidatos a deputados do PS pelo distrito de Braga, pela Elisa Ferreira, e pelo Mário Centeno, quadro superior do Banco de Portugal.

O PS demonstra, assim, que é possível fazer diferente, que é possível fazer melhor.

Fazer diferente do que vem sendo feito e também do que o atual governo se propõe fazer nos próximos quatro anos, em que pretendem impor um novo e definitivo corte de 600 M nas pensões e manter até ao final da legislatura os cortes nos salários e a sobretaxa do IRS.

Os compromissos do PS permitirão virar a página da austeridade, relançar a economia, criar emprego,

umentar o rendimento disponível das famílias, estimular as atividades económicas, fortemente geradoras de emprego, como a restauração e a reabilitação urbana.

A eliminação da sobretaxa do IRS em 2016 e 2017, a reposição dos salários da Função Pública até 2017, a redução temporária da taxa contributiva para a Segurança Social pelos trabalhadores, constituem algumas das medidas para aumentar a liquidez das famílias e a procura interna.

Para dinamizar a economia e criar emprego, destaco o incentivo à contratação sem termo e ao combate à precariedade, a redução do IVA da restauração de 23% para 13%.

As eleições legislativas de 4 de outubro convocam todos os portugueses para uma alternativa de confiança proposta pelo PS, desenvolvendo políticas públicas centradas nas pessoas, no direito ao trabalho, a cuidados de saúde, à educação e à segurança social.

Armindo Costa e Silva

Presidente da Comissão Política
Concelhia do PS Guimarães



BLOCO DE ESQUERDA

JOAQUIM TEIXEIRA

TEXTO: JOAQUIM TEIXEIRA
FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS

As eleições legislativas 2015, acontecem numa conjuntura de degradação económica, social, política e cultural.

Os partidos, ditos do arco da governação [PS, PSD, pontualmente acolitados pelo CDS] preparam-se para, pela enésima vez e gastando milhares e milhares de euros, tentar convencer os eleitores de que são a solução para o país e que, a culpa da situação, é do governo anterior.

Bom, depois de 40 anos a sermos governados (?) pela direita, disfarçada de socialista, social-democrata e democrata-cristã, e vermos ao ponto a que chegamos, apetece perguntar:

Vale a pena continuar a eleger gente deste calibre?

Portugal, depois do 25 de Abril, sofreu todo o tipo de transformações. Desde os equipamentos, passando pela cultura, a saúde, a educação etc.

Mesmo que, a integração Europeia, não tenha correspondido às expectativas, Portugal é muito mais Europeu do que há décadas atrás.

Apesar de todas estas mudanças, continuamos a ser um país atrasado, com responsáveis a

fazer vista grossa à corrupção, ao compadrio e entregando a alguns o que é de todos.

Os países periféricos, continuam a ser considerados de segunda, por uma Europa que, ao invés de social e solidária, continua xenófoba e racista como sempre.

Em Portugal, perante o descalabro do estado social, precisamos de governantes que devolvam a dignidade a quem trabalha, a quem trabalhou e o futuro a quem virá a trabalhar.

É tempo de mudar de rumo, acabar com a vergonha de dois milhões de pobres, preservar o Serviço Nacional de Saúde, implementar um sistema de educação sem exclusões, garantir trabalho e rendimento digno a todos os cidadãos.

A grandeza de um país, está na dignidade como são tratados os seus habitantes e estas eleições, são um dos meios para que se cumpra Abril.

Joaquim Teixeira

Deputado Municipal pelo
Bloco de Esquerda



CDU / PCP

PEDRO
RIBEIRO

TEXTO: PEDRO RIBEIRO
FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS

É voz corrente que a situação que vivemos é insuportável!

40 Anos de governos PS, PSD e CDS causaram o desinvestimento na produção nacional, o encerramento de tantas empresas e a precariedade laboral tão visível em toda a região do Vale do Ave e designadamente no nosso concelho. Degradaram o serviço público (Educação, Saúde, Segurança Social), de que o Hospital Senhora da Oliveira, a necessitar de obras urgentes ignoradas pelos sucessivos governos, é o exemplo, não obstante os esforços dos profissionais que lá trabalham.

Fecharam as portas aos jovens empurrando-os para a emigração (posso dar o testemunho pessoal, de que mais de metade dos meus amigos estão hoje numa situação de emigração forçada, pois não conseguiram fazer a sua vida, o seu trabalho e sustento na sua terra) e os idosos (que depois de uma vida de trabalho, deviam poder gozar estes anos de vida com toda a dignidade) são confrontados com situações desesperantes, vendo-se obrigados a ajudar financeiramente os filhos e os netos com as suas já reduzidas reformas e pensões.

As eleições legislativas de 4 de Outubro representam uma oportunidade de ouro para romper com esse rumo de desastre e encontrar as soluções para um Portugal com futuro.

Soluções que a CDU apresenta, com as suas propostas de valorização da produção nacional, de apoio às pequenas e médias empresas e de respeito pelos direitos dos trabalhadores, impulsionando o desenvolvimento na região, e o emprego para muitos jovens, que hoje em dia tem como única solução a emigração.

Mais CDU, e melhor estará representado o distrito, melhor estarão representados e defendidos os interesses dos trabalhadores, dos pequenos e médios empresários, dos agricultores, dos reformados e dos jovens habitantes do concelho de Guimarães e do distrito de Braga.

Na CDU não baixamos os braços, acreditamos nas potencialidades do nosso concelho e do nosso povo, acreditamos que Portugal tem futuro, se invertermos o rumo das políticas desastrosas que têm sido praticadas pelos sucessivos governos.

No dia 4 de Outubro, a CDU é a alternativa de confiança portadora de uma política patriótica e de esquerda.

Pedro Ribeiro

Candidato da CDU às eleições para a Assembleia da República



CDU / PEV

MARIANA
SILVA

TEXTO: MARIANA SILVA
FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS

Nas próximas eleições legislativas é necessário e urgente resgatar a soberania do país do atual sistema económico e devolver a política à democracia da população e sem mentiras por parte dos governantes. A situação é grave, o país já não aguenta e é preciso dizer basta!

No distrito, tal como no país, o ataque por parte da atual coligação no governo fez-se em todas as frentes e de forma despudorada, sem qualquer legitimidade e baseados em argumentos demagogos e enganosos, apagaram freguesias do mapa, para depois fecharem os serviços de proximidade à população, fossem centros de saúde, repartições das finanças, escolas, postos de correio, postos da GNR, ou fossem os transportes públicos, tudo foi visto e lido de forma cega em nome de uma ideologia obsessiva de menos Estado em nome de um programa e de uma agenda económica da troica estrangeira.

“Os Verdes” associa-se a uma coligação de vontades com o propósito de mudar o rumo do país. Com a CDU comprometemos-nos a Renegociar a Dívida, uma vez que esta, tal como se encontra estruturada, não é sustentável e o que estamos a pagar, ano após ano, em juros faz falta para devolver salários e para por o país a produzir; Promover uma Economia

Sustentável desenvolvendo o país e combatendo o despovoamento e a emigração forçada, para tal é essencial investir nos setores produtivos, como a agricultura e as pescas, e incentivar a inovação empresarial; Promover o Emprego de forma a garantir a qualidade de vida e os direitos, nomeadamente a subida do salário mínimo para 600 euros; Defender os Serviços Públicos e as funções Sociais do Estado enquanto fator de igualdade, de bem-estar e de desenvolvimento; Combater as Alterações Climáticas através de uma política de eficiência energética; Defender os Recursos Naturais, salvaguardando a biodiversidade e os direitos de todos os animais. Isto é matriz que define «Os Verdes» dentro da CDU com a finalidade de recuperarmos a Soberania Nacional, defendendo a democracia com justiça.

Mariana Silva

Candidata da CDU às eleições para a Assembleia da República



COLIGAÇÃO PORTUGAL À FRENTE / PSD

ANDRÉ COELHO LIMA

TEXTO: ANDRÉ COELHO LIMA
FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS

Portugal tem uma opção muito clara pela frente: prosseguir no caminho do progresso, da recuperação de todos os índices económicos, de recuperação da sua credibilidade externa e sobretudo, de devolução da confiança aos Portugueses, ou poder voltar para trás com tudo o que conquistamos.

Em 2011, Portugal foi um país intervencionado.

O Governo anterior, do PS, teve que pedir a intervenção externa para evitar a bancarrota do País. Tínhamos dinheiro para pagar apenas 3 meses de salários à função pública. Era o Ministro das Finanças que o dizia. Esta era a situação com que o nosso País se confrontava, há apenas 4 anos atrás. E todos sabemos quem estava no Governo quando isso sucedeu.

Por isso a austeridade não foi nunca uma escolha deste Governo. Uma opção política. Foi a consequência da irresponsabilidade de quem nos governou antes.

Hoje, Portugal é um País vencedor.

O desemprego está no nível mais baixo dos últimos 4 anos e meio. Baixou de 17,5% para 12,8%. E recuperamos mais de 175.000 empregos.

A atividade económica atingiu agora em Julho índices que não conhecia desde 2008.

Portugal emite dívida com juros negativos, quando há 4 anos atrás pagaríamos juros de 11% para a emissão de dívida pública [juros que vinculam todas as empresas e cidadãos Portugueses].

Recuperamos a soberania financeira. Regressamos ao caminho do crescimento. As contas públicas estão em ordem. As exportações batem recordes.

Tudo isto sem segundo resgate. Vivemos nos últimos anos um período de retoma quase sem paralelo na nossa História. Foi à custa de muitos sacrifícios? Foi certamente. Mas conseguimos. Não foi o Governo que conseguiu, foi Portugal que conseguiu. Valerá a pena deitar agora tudo a perder?

Está na hora de seguir em frente e, finalmente, podermos olhar o futuro com expectativa e confiança. Porque ainda há muito para fazer.

André Coelho Lima

Presidente da Concelhia do PSD Guimarães



COLIGAÇÃO PORTUGAL À FRENTE / CDS - PP

ORLANDO COUTINHO

TEXTO: ORLANDO COUTINHO
FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS

Nestas eleições legislativas o CDS fez uma opção política clara: juntar-se ao PSD, com quem governou o país, num período difícil da história Portuguesa: vivemos num regime de protetorado designado de Troika, chamada pelos socialistas depois de terem colocado o país em bancarrota.

Vamos pois formar com o PSD a Coligação Portugal à Frente. Só num diálogo sincero com os eleitores poderemos firmar um novo compromisso para mais uma legislatura. Cometemos erros, próprios de um período de pânico. Ninguém espera que um bombeiro salve tudo quando encontra uma casa a arder. Mas espera que estanque o fogo, salve o essencial e proteja as pessoas. Assim fez o governo. Restaurou a soberania ao país, alinou o deficit público e devolveu a confiança institucional. Isto permite que hoje possamos decidir o futuro, que aliviemos a carga fiscal de quem trabalha e que haja investimento, tão essencial para recuperar de postos de trabalho. Foi esta a marca da governação que nos permite encarar os portugueses tranquilamente pedindo-lhes que juntos tracemos um futuro melhor. Há pois três bons motivos para dar força à Coligação Portugal à Frente:

1º Confiança Institucional: hoje Portugal é um país credível, cumpre os compromissos e que paga a quem deve. Esta confiança permite atrair investidores que geram emprego. Em Guimarães muitas empresas aumentaram as exportações segurando postos de trabalho.

2º Contas públicas em ordem: permitem desagravamento fiscal, às empresas e às famílias. Guimarães tem hoje uma política para atração de investimento fruto dos incentivos do governo às exportações; e poderá reduzir o Imposto sobre Imóveis graças a uma lei do governo nesse sentido.

3º Liberdade de escolha: sem Troika, que este governo mandou embora, os portugueses podem decidir, se querem o modelo grego de Tsipras (PCP e BE), a vã esperança francesa de Hollande (PS) ou a continuidade de quem pôs Portugal a crescer.

Orlando Coutinho

Presidente da Concelhia do CDS-PP de Guimarães



ENEDDECOR

Mobiliário & Decoração

SALDOS!

ÚLTIMOS DIAS

É AGORA OU NUNCA!



SÓ
837€

sofá chaiselongue com encostos reclináveis
assentos extensíveis + poufs + alcapão



SÓ
749€

sala jantar completa em madeira



SÓ
799€

quarto casal completo
com oferta de colchão ortopédico + estrado



SÓ
250€

sofá chaiselongue reversível em várias cores



SÓ
249€

cama estofada várias cores

Um novo nome, a qualidade de sempre!
* Artigos limitados ao stock existente

**FACILIDADES
DE PAGAMENTO!**

Av. D. João IV - 1147
4800-532 Guimarães
Telemóvel 933 578 928
geral@eneddecor.pt
www.eneddecor.pt

MILITANTES, CIDADÃOS E ELEITORES

TEXTO: ESSER JORGE SILVA • FOTOGRAFIA: JOAQUIM LOPES



Aproximamo-nos de mais um ato eleitoral no qual, os cidadãos em geral, constituídos como o princípio e fim da governação, expressarão a sua vontade através do voto, assim estratificando as diferenciações do campo político. Fá-lo-ão, escolhendo sobre uma primeira triagem concebida no interior dos partidos políticos, onde antes se fará o favor de proceder à eliminação de todos os que não cabem ou não se dispõem a proceder num sistema de interesses. Daí resulta que, antes do proveito pensado para o bem comum, os membros da organização partidária, enunciam um campo de interesse particular que, referem, tem como fim “o partido”. Nos discursos públicos que vêm a seguir, os sobrantes partidários colocados como candidatos para escolha dos eleitores gerais, adaptam o seu discurso, reciclam-no e transformam o que era antes um apelo particular partidário num discurso de preocupação do bem geral.

Em tempos não muito idos os partidos tiveram um tipo de indivíduo militando nas suas bases que encontrava na organização a via da sua existência política pessoal. O partido possuía em si um ato exterior denominado ideologia que tanto o limitava nas suas fronteiras, como balizava o seu espaço. Essa condição tornava os seus simpatizantes em partes. Eram partidários do partido por assim dizer. Mas eram-no em obediência a uma totalidade constituída por diferenças o que promovia não a paz celestial mas o conflito revelador. O domínio do partido resultava de variáveis providas de várias sensibilidades. E, nesse mar de ondulação permanente, o militante de outros tempos, apesar de, em grande medida, se inscrever num perfil de baixas letras, conseguia apreender a sua responsabilidade individual, interpretando o seu papel debaixo de razões desligadas dos imediatos interesses particulares.

A história do militante, filtro responsável pela pré-escolha dos candidatos, sofreu uma grande mutação. Em boa verdade os partidos vêm-se hoje com uma tão evidente escassez de militantes que, por vezes, perante algumas vitórias eleitorais, é necessário deslocar camionetas de norte para o centro, a fim de a organização mostrar uma multidão viva manuseando bandeiras. À escassez, junta-se o desinteresse e assim, os poucos existentes, para se moverem, têm por vezes de ser remunerados para integrarem as caravanas. E assim surge uma realidade interna partidária que vem sendo ocultada como se não fosse importante e que se revela no facto do militante, agente que corporizava os partidos pela sua vontade, ter desaparecido, sendo agora substituído por “sacos de votos” de inscritos em partidos que neles não militam. São estes “sacos de votos” arregimentados pelos que dizem ser, ou querer ser, profissionais da política, funcionando como marionetas e cumprindo formalmente os estatutos, que “escolhem” os candidatos a que os cidadãos livres terão de referendar com o seu voto.

A escolha partidária “a entregar” aos comuns eleitores já obedeceu a critérios de responsabilidade. Já dependeu do lugar que o indivíduo conquistasse no exterior da sociedade, fosse através da perícia profissional, fosse através da distinção gerada no empenho associativo, fosse através do reconhecimento social pelo seu papel destacado. Hoje dá-se a inversa: acede ao lugar para ser sufragado quem, através de uma contabilidade de inscrições no partido, conseguir encher um saco de votos internos. Na linguagem da organização partidária continua-se a falar da vontade dos “militantes” mas estes há muito que deixaram de ter vontade, até pela sua inexistência. São os amigos que fazem de militantes e, estes, nada acrescentam à organização que não seja um número e figura de espírito ausente. No livro de José Machado Pais “Ganchos, Tachos e Biscates” (Âmbar, 2001) um jovem po-

lítico da atualidade refere: uma pessoa pode hoje ser “levada em linha de conta, merecer respeito, mas isso pouco conta no que importa contar: os votos” [p.191]. Há solução e é urgente: os partidos políticos devem repensar a figura do “militante” e repensar.

O grande desafio nos primórdios da democracia portuguesa foi lutar contra os caciques, geralmente pessoas que usavam o seu poder económico para capturarem a pobreza de espírito que grassava e controlarem o seu voto. Não se passaram tantos anos e vemos hoje um outro tipo de cacique a surgir. Este é letrado, apesar de ignorante, despidorado apesar de viver com a moral na boca. Move-se na chico-esperteza, naquilo que designa “a máquina do partido”, ocupa-se com a “estrutura”, com “os valores”, com a “história” do partido, apesar de nada saber mensurar. Não se coíbe de se submeter à condição de um lambe-botas do que pensa ser o líder e está-se marimbando para o eleitor porque já se habituou à ideia de que votando muitos ou votando poucos, ele ganha sempre na medida em que a sua prática o torna quase dono do partido. Isso é tão evidente que, a breve prazo, sem ninguém dar por ela, concebe práticas pessoais ao arrepio dos estatutos partidários.

Quem quiser verificar o efeito pernicioso desta irresponsabilidade partidária pode fazê-lo confrontando, não só a taxa de abstenção, como também a evolução do número de votos brancos e nulos expressos nas urnas. Como estes votos são expurgados da contabilidade eleitoral, tende-se a esquecê-los desconsiderando-os. Todavia, por trás está uma clara mensagem aos partidos políticos e à forma como forjam certos candidatos. Este é um dos grandes problemas que a sociedade portuguesa e os partidos políticos têm para resolver. Não o fazendo, persiste uma falácia. ●

O VITÓRIA, NO TEMPO DO FOOT-BALL (1922-1927)

TEXTO: AMARO DAS NEVES
 CARTOONS: MIGUEL SALAZAR
 FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

Se fosse possível imaginar a relevância que o futebol viria ter na sociedade contemporânea, quando em Guimarães se começaram a dar os primeiros pontapés na bola, os pioneiros teriam tratado de preservar as memórias desses dias. Mas não houve tal premoção, de onde resulta que os primórdios do futebol numa terra como Guimarães permanecessem na obscuridade. Hélder Rocha, primeiro, e Santos Simões, depois, escreveram que a introdução do futebol em Guimarães teria sido obra dos técnicos ingleses que se instalaram em Guimarães aquando do arranque industrial do final do século XIX. Faz todo o sentido. Porém, não conseguimos encontrar documentos que nos conduzam até esses tempos iniciais. As mais antigas referências documentadas ao futebol em Guimarães que se conhecem são já da segunda década do século XX.

Por aqueles tempos, o futebol andava longe de ser um desporto popular entre os vimaranenses. Essa condição estava então reservada para modalidades como o tiro aos pombos, as corridas de cavalos, o pedestrianismo (marchas atléticas) e, em primeiro lugar, o ciclismo. O foot-ball association, pela sua dimensão colectiva, era considerado demasiado complexo (no primeiro número da revista *Os Sports Ilustrados*, de Junho de 1910, avisava-se que o foot-ball era jogo difícilíssimo). A década de 1910 constituirá um período de aprendizagem em que as regras do pontapé na bola vão sendo descodificadas e o futebol se vai afirmando como uma modalidade desportiva que mobiliza estratégia, técnica, arte e manha. Este processo de aprendizagem e maturação estendeu-se até ao início da década de 1920, tempo em que os clubes de futebol começaram a brotar por todo o lado, como cogumelos. Assim foi também em Guimarães.

Naqueles dias, o futebol estava ainda em fase de enraizamento em Portugal. À luz das mentalidade conservadora da época, era coisa de rapazes. Não muito recomendável a gente séria, portanto. Nos jornais, ocupava, quando ocupava, escassas linhas. A terminologia específica do jogo ainda não encontrara tradução em português: team, corner, penalty, shoot (de onde se aportuguesou o verbo shootar) eram expressões correntes. O objectivo era marcar goals, o resultado era o score. O jogo



Fotografia de conjunto do 1.º e do 2.º teams do Grupo Vimaranesense de Foot-Ball [Sport Club Vimaranesense]

chamava-se foot-ball [a palavra portuguesa, futebol, seria consagrada na década de 1930]. As equipas organizavam-se num sistema rígido: um keeper, dois backs, três halves e cinco forwards. Jogavam em 2-3-5, diríamos hoje.

Não tinham entraîneur: as funções de treinador eram desempenhadas dentro do campo pelo captain, por vezes com uma exuberância para lá do recomendável. Os jogos eram arbitrados por referees que, regra geral, eram afectos a uma das equipas em confronto. Não havia bandeirinhas, mas havia liners e não faltavam acusações de parcialidade dos juizes. Não havia lugar a substituições durante jogo, que tinha muito de confronto físico. Por regra, eram tidas por mais eficazes as equipas constituídas por jogadores fortes. Muitas vezes, os jogos não terminavam sem desacatos. Outras, nem sequer terminavam. E, aí, o público não regateava o seu contributo.

O FUTEBOL EM GUIMARÃES

A primeira referência documentada ao futebol em Guimarães aparece num anúncio datado de 12 de Março de 1913, mandado publicar nos jornais da terra pelo capitão do 2.º team do Foot-ball Grupo Vimaranesense, a convocar os jogadores para um jogo com o 1.º team, que aconteceria no dia 16 daquele mês. Mas é seguro afirmar-se que em 1912 existiam já dois teams de foot-ball,

Foot-Balle. Grupo Vimaranesense

O «Capitain» do 2.º «team», pede a comparecência de todos os seus jogadores no domingo, 16 do corrente, pelas 8 horas precisas, no «Court» d'Atouguia, para um desafio que se realiza com o 1.º «team» do mesmo Grupo.

Guimarães, 12 de Março de 1913

O «Capitain», do 2.º «team».

Arclino Ferreira.

Em cima Referência mais antiga ao futebol em Guimarães [jornal *Alvorada*, 13 de Março de 1913]

compostos de alguns dos rapazes mais estimados desta terra, como testemunhará em 1926 o jornalista e dirigente desportivo Bernardino Faria Martins, na crónica desportiva no jornal *Ecos de Guimarães*, que assinava com o pseudónimo de Sérgio Vidal. Ao longo da década encontrámos referências esparsas a jogos de futebol no “Campo” da Atouguia, nomeadamente entre equipas de estudantes do Colégio Académico [que funcionava na Casa dos Coutos, à Misericórdia] e do Internato Municipal [que partilhava o convento de Santa Clara com o Liceu e a Escola Industrial]. Estas escolas tinham várias equipas de futebol (no final de Março de 1914 o 3.º team do Internato Municipal levou de vencida o 2.º da Escola Académica). No final da década, existia em Guimarães o Sporting (ou Sport) Club Académico que, apesar da escassez de informação disponível, se presume formado por alunos do Liceu. Certo é que o futebol tinha muitos praticantes entre os estudantes liceais, tendo alguns deles dado contributos fundamentais para a afirmação do futebol em Guimarães.

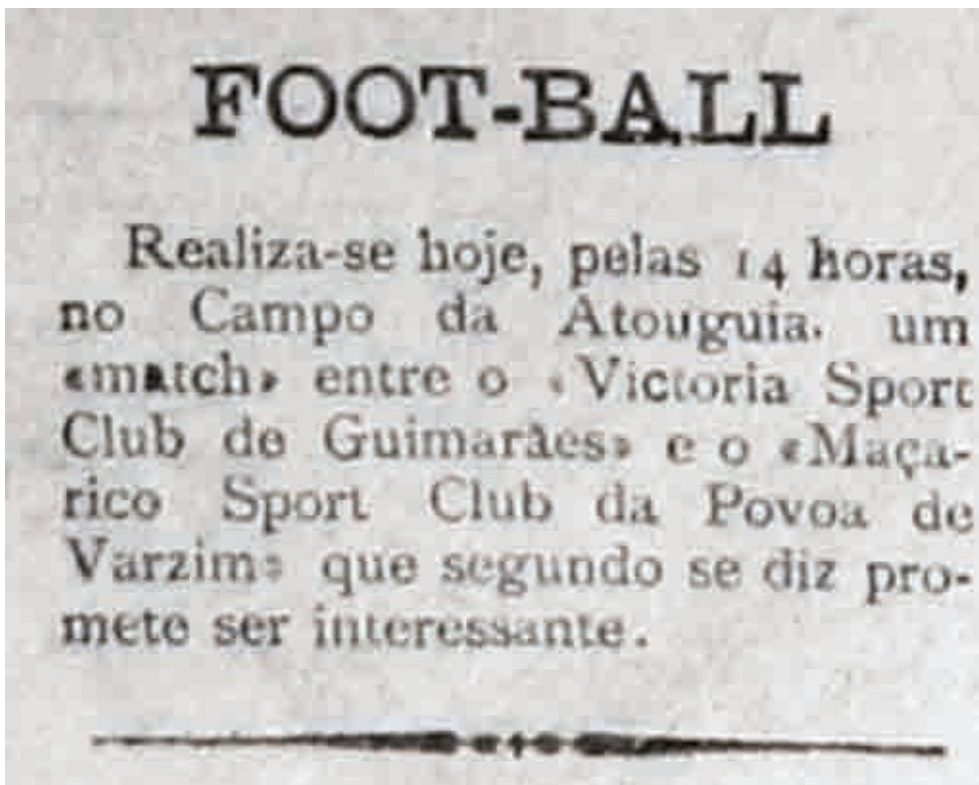
Quando, na época de 1921-1922, arrancou o primeiro campeonato nacional, envolvendo apenas equipas das associações de futebol de Lisboa e do Porto, na imprensa vimaranense olhava-se em volta e percebia-se o atraso de Guimarães em matéria desportiva. Não havia um clube a que se pudesse dar esse nome, não existia um campo de jogos com

Primeira referência ao Vitória Sport Clube [jornal Ecos de Guimarães, de 17 de Dezembro de 1922].

um mínimo de condições para a prática de futebol de competição. O desporto continuava a ser olhado com desdém. Rapaziadas, rabujava-se. Todavia, por aqueles dias, já o futebol tinha conquistado as ruas e as praças da cidade e, pelos terrenos fronteiros ao cemitério da Atouguia, espalhavam-se vários campos de futebol com jogos simultâneos, como se percebe pelas queixas recorrentes nas páginas dos jornais da terra contra o garotio que jogava a bola nos terreiros e calçadas da cidade e contra o atentado à dignidade dos mortos e dos vivos resultante dos jogos nas imediações do cemitério. No entanto, num tempo em que em Portugal o futebol se ia transformando num espectáculo de massas, à imagem do que sucedia na Europa e na América daqueles dias, saltava aos olhos o atraso em que nessa matéria Guimarães se encontrava. Atraso que sobressaía ainda mais quando se percebiam os progressos que aconteciam em terras vizinhas, especialmente em Braga, onde em 1921 tinha sido fundado um clube, com o nome de Sporting e que equipava à Benfica, que se ia tornando hegemónico no distrito. Era preciso fazer alguma coisa.

Por esses dias, um grupo de rapazes disposto a retirar Guimarães da pressão de um indiferentismo imperdoável dos que alguma coisa podendo ser de útil, nada têm feito, lança um jornal com um programa de progresso e melhoramentos para a cidade. Era o Pro Vimarane que, logo no seu primeiro número, publicado na primeira quinzena de Junho de 1922, dizia ao que vinha, apresentando um conjunto de ideias para a modernização da cidade. Em matéria de desporto, partia duma constatação (não há, por esse país fora, cidade nem vila que não tenha o seu grupo desportivo) para uma pergunta: porque o não temos nós?

No seu terceiro número, o Pro Vimarane inovava na história da imprensa periódica vimaranense, ao criar uma secção desportiva, Sport, assinada por Sérgio Vidal. E logo ali se anunciava que um pequeno grupo de vontades da nossa terra, trabalha afincadamente na organização de um Club Desportivo, que abranja todos os possíveis ramos de Sport, para o que procura já um campo apropriado. O desafio lançado no primeiro número não ficara sem resposta.



NASCE O VITÓRIA SPORT CLUBE

Num tempo em que não havia rádio nem televisão e em que as notícias chegavam pelos jornais, as novidades sabiam-se e discutiam-se nas tertúlias informais que funcionavam nos cafés, nas lojas e até nas farmácias. No Toural, o lugar onde quase tudo se decidia em Guimarães, coexistiam várias dessas tertúlias, em geral vocacionadas para a discussões políticas. Uma delas era versada em futebol. Acontecia na Chapelaria Macedo, então de portas abertas no mesmo edifício onde hoje está o Café Milenário. O seu proprietário, António Macedo Guimarães, entusiasta e profundo conhecedor das artes do pontapé na bola, tinha-se tornado no mentor dos jovens que se interessavam por aquele desporto difícilíssimo. Conta-se que, em dias de loja fechada, domingos e feriados, muitas vezes à volta de petiscos, ali se reunia um grupo que conversava sobre futebol e escutava os ensinamentos do senhor Macedo. Diz quem tem memória para o dizer, que o berço do Victoria Sport Club foi a Chapelaria Macedo. O chapeleiro seria o seu primeiro presidente.

Não sabemos como foi constituída a primeira direcção ou comissão instaladora do Vitória, mas é sabido que cooperaram com António Macedo Guimarães no lançamento do clube o então alferes José Vieira Campos de Carvalho, Luís Filipe Gonçalves Coelho, António Emílio Pereira de Macedo, Luís Gonzaga Leite e Avelino Augusto de Araújo Dantas. A primeira notícia da existência do Vitória Sport Clube apareceu no jornal Ecos de Guimarães do dia 17 de Dezembro de 1917, que anunciava:

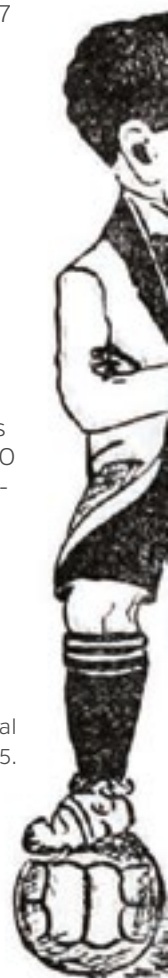
Realiza-se hoje, pelas 14 horas, no Campo da Atouguia, um "match" entre o "Vitória Sport Club de Guimarães" e o "Maçarico Sport Club" da Póvoa de Varzim que segundo se diz promete ser interessante.

Naquele domingo, a expectativa era grande. O público acorreu em grande número à Atouguia. Porém, em vez do anunciado Maçarico poveiro, apareceu uma selecção de jogadores de todos os clubes da Póvoa de Varzim, que o Ecos de Guimarães descreveria como muito estropiada. Poderia ser, mas venceu o jogo por 4-1.

Até ao mês de Abril de 1923, o Vitória disputaria quatro jogos, com o Académico Foot-Ball Club, de Guimarães, com a equipa do Regimento de Infantaria 20, com o Sporting Club de Braga, com uma Selecção Vimarane. O saldo seria pouco animador: três derrotas, um empate.

A primeira vitória aconteceria no dia 27 de Maio de 1923. Para esse dia estava previsto um jogo com o Grupo Excursionista do Boavista Foot-ball Club, do Porto, que não compareceu. Em seu lugar, o Vitória recebeu o "Onze Vermelho" do Sporting de Braga e o resultado seria um copioso 7-1. O clube de Guimarães apresentou-se com uma equipa formada por Mário; Pimentel e Pontes; António, Evaristo e Pereira; Costa, Belmiro, Artur, Adriano e Mendes Martins. Artur, que marcou cinco golos, foi considerado o melhor jogador em campo. Os restantes golos do Vitória saíram dos pés de Adriano. O árbitro foi o fundador do clube vimaranense, António Macedo Guimarães.

Joaquim Couteiro, capitão geral [jogador-treinador] do Vitória em 1925.



PONTE SEM RIO, SÉ SEM BISPO, VITÓRIA SEM CAMPO...

Guimarães já tinha o clube que lhe faltava. Mas o Vitória não seria o único. Por aqueles dias, quase não havia mês em que não aparecesse um novo grupo desportivo: o grupo do RI 20, o Académico, a Escola Académica, o Colégio Académico, o União, o Alegria, o Atlético, o Vasco da Gama, os Caçadores das Taipas e, em Vizela, o Portuguesito, o Estrela, o Sport. Como dizem as nossas gentes, não há fome que não traga fartura.

Em Guimarães havia entusiasmo à volta do futebol, havia clubes, havia equipas, havia público entusiasta. Mas persistia uma dificuldade paralisante: faltava um recinto adequado à sua prática. O vasto terreiro fronteiro ao cemitério municipal, usado como campo de futebol há mais de uma década, não era seguramente o sítio mais propício para encontros ruidosos, festivos e, tantas vezes, turbulentos, como costumavam ser os desafios de futebol. Na imprensa, as queixas repetiam-se. Que deixassem dormir os mortos. O Campo do Salvador (hoje de S. Mamede), no Cano, chegou a ser aventado como alternativa, mas nunca passou de hipótese.

O jornal republicano A Razão, um dos que mais alto se ergueram em defesa da causa do desporto em Guimarães, avançou, num dos seus primeiros números, de 13 de Fevereiro de 1923, com uma ideia engenhosa:

Estão para breve as festas da cidade. Porque não serão elas abrilhantadas, como em quase toda a parte, com um concurso hípico? Não seria um divertimento interessantíssimo e que chamaria à nossa terra, muitos e muitos forasteiros? E o recinto onde se desse este concurso hípico, não se poderia facilmente transformar num belo campo de jogos?

A sugestão, que fazia todo o sentido, por se inspirar na tradição das antigas feiras de S. Gualter, especializadas em

gado cavalariço, seria assumida pela organização das Gualterianas desse ano. Para a sua concretização foi preparado um espaço adequado, situado ao cimo dos Palheiros, que homenagearia um distinto sportman vimaranense, o cavaleiro José Martins de Queirós Montenegro (Minotes), falecido em 1906. Do Hipódromo José Minotes, das Gualterianas de 1923, com as necessárias adaptações, nasceria o Campo de futebol do Vitória, empreendimento assumido pelo Capitão Fraga, por João Rodrigues Loureiro e por Alberto Teixeira Carneiro, o proprietário do terreno. A inauguração do Campo José Minotes, abrilhantada pela banda do RI 20, aconteceu no dia 27 de Janeiro de 1924, com um jogo entre o Vitória e o Sporting de Braga, com o pontapé de saída simbólico a ser dado por Júlia Jordão, que terminaria com uma vitória dos bracarenses por quatro bolas sem resposta.

Mas o Campo José Minotes teria vida curta. Na sua edição de 5 de Outubro de 1924, o Ecos de Guimarães anunciava:

Guimarães está outra vez sem campo de jogos.

As razões por que o seu proprietário se viu forçado a demolir as bancadas e vedação, são algo complicadas e portanto não queremos entrar em detalhes.

Novamente sem campo de jogos, a direcção do clube não baixaria os braços na procura duma solução. Designou-se um grupo de trabalho, procuraram-se apoios, encontraram-se financiadores, criaram-se as infra-estruturas. No dia 7 de Junho de 1925, a banda do RI 20 abrilhantaria novamente a inauguração de um campo de futebol, o Campo da Perdiz, belamente situado num dos pontos mais bonitos da cidade. O programa contou com dois jogos de futebol, um entre as segundas categorias do Vitória e do Famalicense, que terminou empatado [3-3], e outro entre as primeiras categorias dos mesmos clubes, de que saiu vencedor o Vitória [2-1]. Estava resolvido o problema do recinto desportivo, mas outro iria

surgir: a utilização do Campo da Perdiz cedo se revelou demasiado onerosa para os frágeis cofres do clube.

DA CISÃO À REUNIFICAÇÃO

Entretanto, no final de Junho de 1924, anunciara-se a criação de um novo clube, que projectava constituir-se como um grupo onde todos os ramos do sport tenham a sua prática. Nascia o Atlético Sport Clube, em resultado de uma cisão no Vitória Sport Clube, onde se tinham formado duas correntes com visões distintas quanto à vocação da agremiação: uma que apostava quase exclusivamente no desenvolvimento do futebol, outra mais ecléctica, que defendia que o clube deveria alargar a sua actividade a outras modalidades. O Atlético é obra desta última corrente. Durante a sua existência, que seria breve, privilegiaria outros desportos, como o ciclismo e o atletismo, a par do futebol.

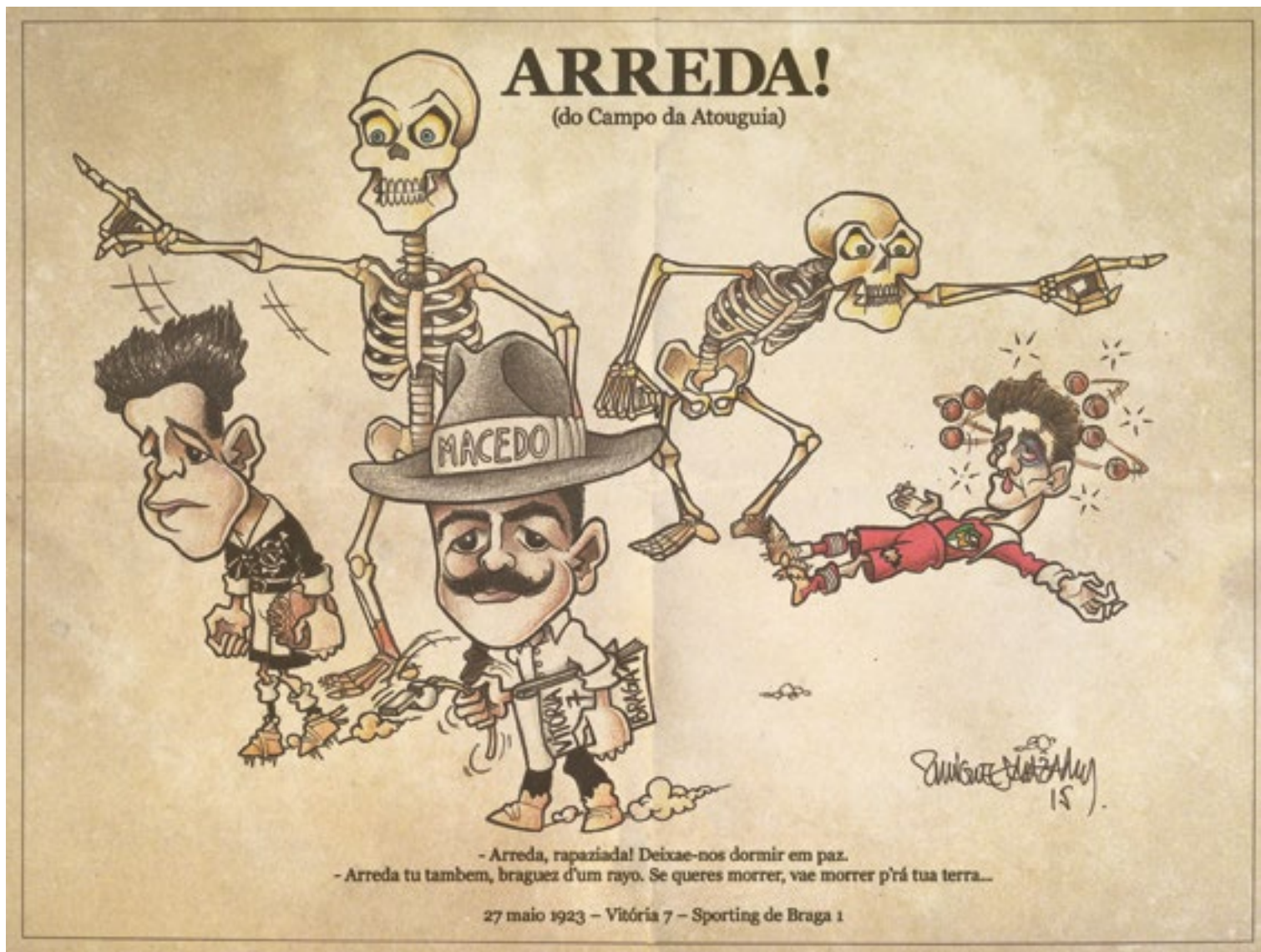
As relações entre o Vitória e o Atlético seriam marcadas por uma rivalidade acirrada, onde não faltavam argumentos de carácter político: a certa altura, percebe-se que o Vitória era identificado com os republicanos, enquanto o Atlético era conotado com os monárquicos. Curiosamente, quando estas supostas simpatias partidárias afloraram nos jornais, o Atlético era presidido por um republicano, Heitor da Silva Campos, enquanto que o Vitória tinha à sua frente um defensor da causa monárquica, Afonso da Costa Guimarães... Para alguns, a rivalidade entre os dois clubes teria sido virtuosa: ao estimular a emulação e a competição entre ambos, teria dado um contributo significativo ao progresso do desporto em Guimarães. Mas o tempo fez com que se impusesse a ideia de que a competição não deveria ser travada dentro de portas, mas dirigir-se contra os adversários externos, começando a falar-se na fusão entre os dois clubes, que acontecerá no início de 1926. As assembleias gerais do Vitória, em 8 de Janeiro, e do Atlético, cinco dias depois, aprovaram a fusão dos dois clubes,



Esquerda António Macedo Guimarães, fundador e primeiro presidente do Vitória Sport Clube.

Direita Capa do livro "Futebol Vimaranesse: das origens aos estádios", de J. Santos Simões (1995).





agregando as mais-valias de cada um. O Vitória tinha campo de jogos, mas não tinha sede; o Atlético tinha sede, mas não campo de jogos. O novo clube teria sede e campo de jogos. Por breves momentos, chamou-se Foot-Ball Club de Guimarães, para depois assumir a designação de Sport Club de Guimarães, que manteria por escassos meses. O ano não terminaria sem que regressasse definitivamente à designação original: Vitória Sport Clube.

DENTRO DAS QUATRO LINHAS

Do ponto de vista desportivo, os primeiros anos do Vitória Sport Clube estiveram longe de ser heróicos. É certo que, no cômputo geral, averbou menos derrotas do que vitórias, mas estas aconteciam, por regra, com equipas pouco competitivas. O saldo dos seus confrontos com clubes como o Braga ou o Famalicense era francamente negativo.

Em Outubro de 1923, anunciara-se que o Vitória tinha pedido a sua adesão à Associação de Futebol de Braga, fundada em 1922, com o propósito de participar no campeonato distrital. A primeira participação aconteceria na época de 1923-1924, edição em que todos os jogos decorreram em Braga, durante o mês de Novembro de 1923. A

participação do representante de Guimarães seria atribulada. No primeiro desafio, contra o Sport Club de Braga, realizado no dia 4, o Vitória jogou com um elemento a menos porque, por equívoco, a equipa apenas tinha levado consigo dez equipamentos e o árbitro não permitiu que um jogador entrasse em campo sem estar uniformizado regulamentarmente. Venceram os de Braga, por 2-1. Uma semana depois, no segundo jogo, contra o Sporting de Braga, o Vitória seria derrotado por falta de comparência. O camião que transportava a equipa avariou a meio do caminho, ao chegar às Taipas. Ainda chegaria a Braga, mas a derrota já estava decretada pelo árbitro. A pedido do público, naquela tarde ainda se disputaria um jogo de exibição entre os dois clubes. Na terceira jornada, o Vitória jogou desfalcado contra o Triunfo de Barcelos, averbando terceira derrota, por 2-1. No ano seguinte, as coisas correriam mais de feição aos alvinegros de Guimarães, que alcançariam o 2.º lugar no campeonato distrital. Mas aqueles eram, e continuariam a ser, tempos de hegemonia do Sporting de Braga.

Bem melhor seria a prestação da equipa de infantis do Vitória, que se sagrou campeã distrital na sua segunda participação na competição, na época de 1926-1927. A finalíssima aconteceu a 23 de Janeiro de 1927, no Campo da Perdiz.

Nesse jogo o Vitória alinhou com Teles; Claro e Firmino [cap.]; Almeida, A. Freitas, Sousa; Branco, Virgílio, Ribeiro, Adelino e Ferreira. Segundo o cronista do Ecos de Guimarães, o jogo desenvolvido com energia e entusiasmo, prendeu a assistência, que seguia atenta as jogadas desenvolvidas. Triunfou o que devia triunfar: o Vitória, que dominou o adversário de princípio a fim, duma maneira nítida, que não deixou lugar a dúvidas. Um golo solitário marcado pelo half centro, A. Freitas, assegurou ao Vitória a sua primeira conquista.

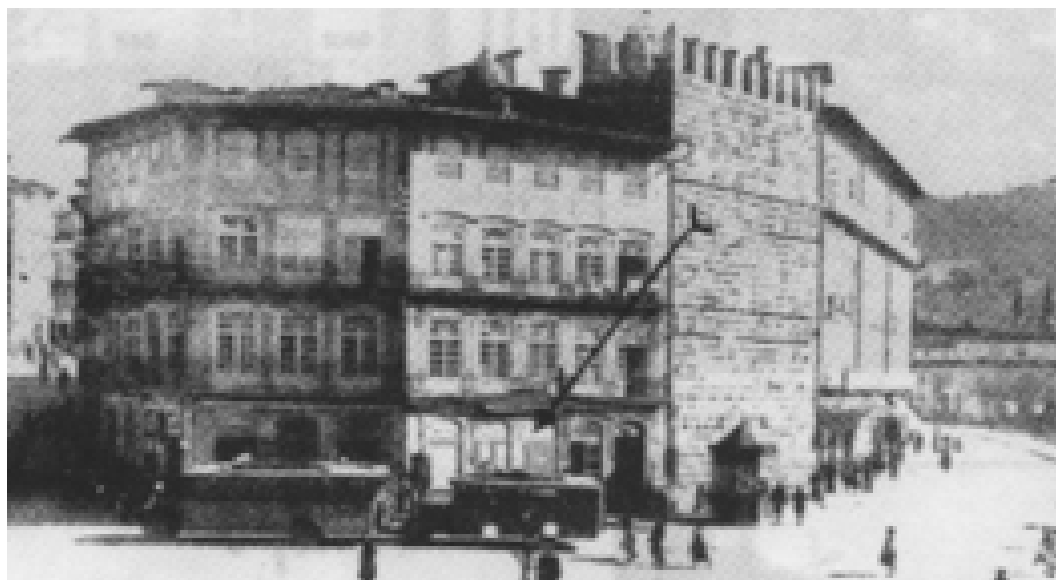
Por aqueles dias, parecia que os ventos corriam de feição para que o Vitória passasse a lutar em pé de igualdade com o seu principal rival, o Sporting de Braga, disputando-lhe a supremacia distrital, até aí incontestado. A fusão com o Atlético conferiria-lhe mais robustez, o campeonato conquistado pelos infantis acrescentava-lhe um suplemento de ânimo, de ambição e de confiança no futuro.

Porém, a história dos anos que se seguiram seria bem diferente. Entre 1927 e 1932, o Vitória Sport Clube atravessou o deserto.

[A história deste período, em outubro, na Mais Guimarães]

António Amaro das Neves

AQUI NASCEU O VITÓRIA SPORT CLUB



As fontes e os testemunhos disponíveis não deixam margens para grandes dúvidas quanto ao local de nascimento do Vitória Sport Clube. O clube foi fundado na loja do seu primeiro presidente, António Macedo Guimarães, a Chapelaria Macedo, com porta aberta em parte do edifício actualmente ocupado pelo Café Milenário, ali bem perto da Torre da Alfândega, onde está afixada a inscrição “Aqui nasceu Portugal”. Já quanto à data, a situação é mais problemática. Não se ignora que está oficialmente assumido o dia 22 de Setembro de 1922, mas até hoje não encontramos nenhum documento, testemunho ou indício que permita confirmar essa data.

No passado, o Vitória não tinha por tradição celebrar os seus aniversários. Pelos programas das festas com que se assinalaram as bodas de prata, em 1947, e as bodas de ouro, em 1972, percebemos que existia uma ideia quando à altura em que o clube foi fundado, mas não quanto ao dia em que aconteceu. No primeiro caso, os actos festivos decorreram de 11 a 20 de Outubro, no segundo entre 30 de Setembro e 16 de Outubro. Em 1962 assinalaram-se os 40 anos durante o mês de Setembro. Desde então, até 1980, temos notícia de celebrações em seis anos diferentes.

Aconteceram sempre em Outubro, mas sem data certa. É manifesto que naquelas alturas não havia informação que permitisse precisar uma data. Aliás, naqueles tempos persistiam muitas lacunas no conhecimento da história dos primeiros anos do Vitória, que podemos ilustrar com um exemplo retirado das comemorações de 1962: o programa que então se cumpriu incluiu uma cerimónia junto à sepultura de Afonso da Costa Guimarães, que apareceu identificado erroneamente como o primeiro presidente da Direcção (foi o segundo).

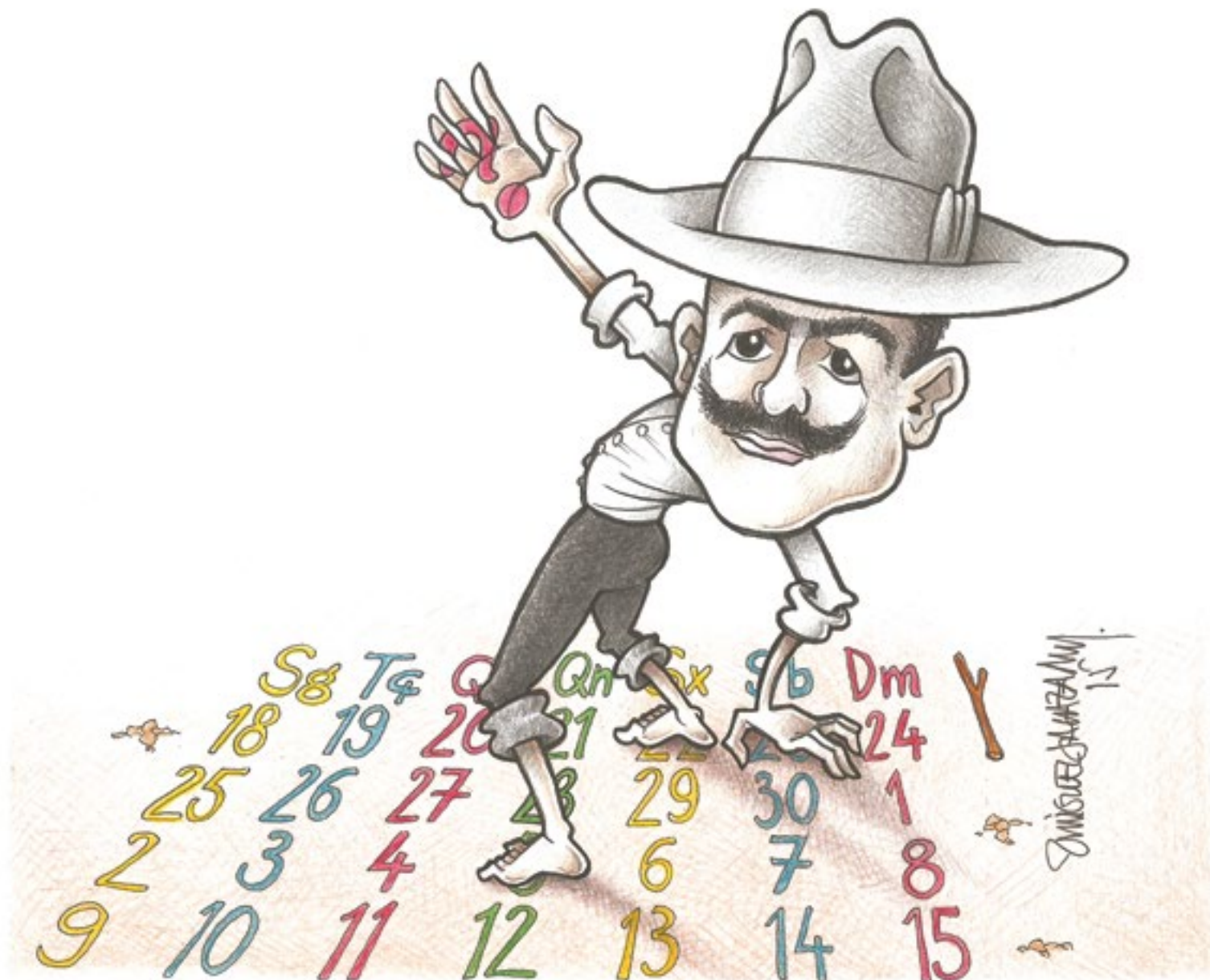
Se nas décadas de 1940, 1960 ou 1970 não se guardava a memória da fundação do Vitória, é pouco plausível que alguém a recordasse depois, pelo que haverá que procurar para trás. Da informação disponível, apenas tinha alguma solidez a indicação de que a fundação teria acontecido na tertúlia que António Macedo Guimarães costumava reunir na sua loja em dia de descanso. Portanto, o Vitória terá nascido num domingo ou num feriado.

Recuando no tempo, sabemos que em 1934, quando o Vitória recuperava vitalidade e ressurgia de um longo período de hibernação que pareceu prenunciar a sua extinção, não faltaram motivos para celebrar, até porque o clube acabava de con-

quistar o seu primeiro título de campeão distrital. Houve então comemorações do XII aniversário, com actos festivos que aconteceram nos dias 21 e 23 de Setembro (note-se que nada houve no dia 22). Um jogo entre o Vitória e o Galitos de Aveiro (5-0) encerrou os festejos. No programa divulgado pela imprensa, afirmava-se que naquele domingo, 23 de Setembro de 1934, passavam doze anos sobre o dia em que o Vitória iniciou a sua vida. Consultando o calendário, percebe-se que em 1922 aquele dia calhou num sábado, o que torna muito pouco plausível a hipótese de o Vitória ter nascido nesse dia na Chapelaria Macedo. Porque sábado era dia de feira, em que as gentes das freguesias vinham à cidade, a comprar e a vender. E dia de feira era dia de trabalho acrescido nas lojas, incluindo as chapelarias. Basta olhar para uma fotografia dos anos vinte do século passado para se perceber que os chapéus eram artigos com muita saída...

No ano anterior, a direcção do Vitória assinalara o aniversário, com a inauguração da nova sede do clube no Toural, por cima do então Café Oriental, e com um jogo de futebol contra o Sport Club de Ponte do Lima, que o Vitória venceu por 3-2. Aconteceu no dia 8 de Outubro de 1933.





Será preciso recuar até 1924 para encontrarmos a primeira vez em que o Vitória Sport Club comemorou o seu aniversário. A informação aparece em quatro linhas do jornal A Razão, de 28 de Setembro desse ano, onde se lê:

Na Penha realiza-se, no próximo domingo, um jantar de confraternização para comemorar o 2.º aniversário da fundação do "Vitória Sport Club" com um jantar de confraternização na Penha, no dia 5 de Outubro.

Como, naquela altura, entre os dirigentes do clube ainda estavam os que o fundaram e sendo certo que ninguém conheceria melhor do que eles a data da fundação, fazemos fé, à falta de certidão de nascimento, no dia 5 de Outubro de 1922 como dia da criação do Vitória Sport Clube. É certo que foi a uma quinta-feira e não a um domingo. Mas ninguém ignorará que o 5 de Outubro era feriado, o que vem a dar no mesmo: foi dia santo na loja do senhor Macedo.

Aqui chegados, temos duas datas possíveis: 23 de Setembro, informação de 1934, e 5 de Outubro, indicação de 1924. Tendo como certa a informação, universalmente aceite, de que o Vitória foi fundado pelo grupo da Chapelaria Macedo, 23 de Setembro, pelo que se viu, será data a descartar, por pouco verosímil. Fica a sobrar 5 de Outubro, por ser feriado, por ser a informação com origem temporal mais próxima da data do acontecimento e, pormenor não de somenos, por ter sido o dia em que os fundadores do clube assinalaram a efeméride, em 1924. Além do mais, esta hipótese encaixa na tradição recorrente dos festejos vitorianos em Outubro (ver quadro).

Há uma outra possibilidade, que se nos afigura a mais provável: a de que o processo de criação do Vitória teria resultado de uma ideia que germinou, cresceu e frutificou entre o final do Verão e o início do Outono de 1922, sem que seja possível fixar uma data de fundação precisa. Ou seja, a confirmar-se esta incerta

certeza, sabemos quando nasceu o Vitória, mas não sabemos, nem saberemos nunca, o dia do seu nascimento.

Aqui chegados, fica por resolver o problema da efeméride. Em que dia é que os vitorianos devem festejar o aniversário do seu clube? Na ausência de data segura, haverá que encontrar um momento que se imponha pelo seu simbolismo. A não ser que se demonstre que foi noutro dia, somos de opinião de que 5 de Outubro de 1922 deveria ser assumido como dia da fundação do Vitória Sport Clube, porque foi esse o dia em que os fundadores celebraram a fundação.

De qualquer modo, independentemente do pormenor da data, já muito tarda o dia em que será afixada na frontaria do edifício da antiga Chapelaria Macedo uma inscrição singela que assinale o acontecimento:

AQUI NASCEU O VITÓRIA. ●

António Amaro das Neves



MOMENTOS ÚNICOS

MOMENTOS PARA SEMPRE

Reportagem de eventos e Reportagem Geral.
Sessões Fotográficas de moda,
glamour, sexy ou outras.
Books e Webbooks

JLIMAGENS - FOTOGRAFIA E VIDEO

Rua Teófilo Pascoas 551 - Guincho - www.jlimagens.com - 253-096473

União de Operadores Fotográficos - AAFOP

INICIATIVA

PEDALAR, À NOITE, POR GUIMARÃES

TEXTO: MARCELA FARIA

A cidade berço acolhe, pelas 21h30, nas suas principais ruas, um passeio noturno de bicicletas. O evento surge no âmbito do programa da Semana Europeia da Mobilidade.

A partida e a chegada deste passeio promovido pela Associação de Ciclismo do Minho acontecerão no Largo Cónego José Maria Gomes, junto à Câmara Municipal. No mesmo local, estará ainda patente uma exposição de bicicletas elétricas.

As inscrições para a participação na iniciativa são gratuitas e já se encontram a decorrer, podendo ser realizadas no site www.acm.pt. De ressaltar,

é o facto de a dificuldade associada ao percurso ser baixa, permitindo a participação de todos, independentemente da idade ou condição física.

A Semana Europeia de Mobilidade é um programa, promovido pela União Europeia, que visa uma maior consciencialização por parte dos europeus relativamente às necessidades de repensarmos a mobilidade urbana.

A Câmara Municipal associa-se a esta iniciativa no âmbito do movimento para a Candidatura a Capital Verde Europeia. A Semana Europeia de Mobilidade decorre de 16 a 22 de setembro sob o lema "Escolhe, Muda, Combina". ●

DESPORTO

VOTO DE LOUVOR PARA A TENISTA FRANCISCA JORGE

TEXTO: MARCELA FARIA
FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS

A vimaranense sagrou-se bicampeã nacional sub-16 e mereceu o destaque unânime do executivo municipal.

A atleta do Clube de Ténis de Guimarães, Inês Francisca Ribeiro Cardoso Pinto Jorge, pratica a modalidade desde os 7 anos e já alcançou o primeiro lugar no campeonato nacional em cinco momentos (2012, 2013, 2014 e 2015).

No ano transato, obteve dois troféus, simultaneamente nos escalões Sub-14 e Sub-16, tendo renovado o título nesta



última categoria nos campeonatos decorridos em Carcavelos, no mês de agosto. Francisca, para além de ser a número um nacional, representa a seleção e ocupa o 81º lugar na tabela geral do Tennis Europe. ●

VITÓRIA S.C.

EGÍDIO PINHEIRO PARTE AOS 93 ANOS

TEXTO: MARCELA FARIA
FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS



O sócio número um do Vitória de Guimarães não resistiu a uma pneumonia grave e faleceu na manhã do dia 17 de agosto. Várias personalidades vimaranenses destacaram, no último adeus, a sua paixão pelo Vitória.

Apesar de não lhe ter sido possível estar presente no Jamor no mítico dia da conquista da Taça de Portugal, Egídio acompanhou o feito pela televisão e chegou a confessar ter chorado quando o capitão ergueu o troféu perante a nação.

Egídio Álvaro da Costa Pinheiro, nascido no ano da fundação do Vitória Sport Clube, 1922, fez parte da estrutura da direção vitoriana desde a década de 50, tendo alcançado a função de presidente em 1966 e ficado no cargo até 1968. Para além das capacidades diretivas, recebe destaque o seu amor pelo clube vimaranense, de quem se tornou, nos anos 80, presidente honorário. Entre 1975 e 1976 desempenha funções como Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães.

O adeus ao notável vitoriano, que residia até à data na Venerável Ordem Terceira de São Francisco, foi acompanhado pelos membros da direção, técnicos e jogadores do clube do seu coração.

PUB

Rui Ribeiro
serviços de pichelaria

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Rua dos Bons Ares, 718- 2ºdt S. Torcato
Guimarães rui@ruipeixeiro@gmail.com



BAXI
A energia sustentável

912 275 020 SERVIÇO 24H



Vulcano



domusa



sanindusa

A woman with long, dark hair is sitting on a concrete ledge. She is wearing a black, long-sleeved, form-fitting dress with intricate lace detailing. She is looking directly at the camera with a neutral expression. To her left is a large, dark-colored statue of a horse's head and neck, mounted on a wall. The background shows a cityscape with various buildings and rooftops under a clear sky. A white bird is flying in the upper right corner. The text 'SC SCRIPTA' is overlaid in the top right corner in a gold, serif font.

SC
SCRIPTA